



NASCER DE NOVO



Mensário Regional de: APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • GANDRA GEMESES • MARINHAS • MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

ANO 18 — N.º 212
AGOSTO DE 1997
Número Avulso 75\$00

Director: Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor: José Vilar
Administrador: Cândido de Sá

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Dep. Legal N.º 15469/87

Composto e Impresso na Tip. Camões
Telefone: (052) 68 38 31
R. Gomes de Amorim • Póvoa de Varzim

«Sejamos defensores intransigentes do humanismo Cristão» — disse no acto das Ordenações Sacerdotais, no Sameiro, o Sr. Arcebispo Primaz

O Sr. Arcebispo procedeu, no dia 20 de Julho, na Cripta do Sameiro, à ordenação de oito novos sacerdotes.

Estes são de Donim e Creixomil (Guimarães), Fragoso (Barcelos), Rego (Celorico de Basto), Esmeriz, Joane e Telhado (Vila Nova de Famalicão) e Guilhofrei (Vieira do Minho). No dia 3 de Agosto teve lugar em Vila do Conde a ordenação sacerdotal do Diácono Paulo Sérgio das Neves Flores, matural daquela cidade.

Está prevista ainda este ano a ordenação de mais um novo sacerdote, em Marinhãs, no nosso arceprelado.

A propósito destas ordenações, Silva Araújo escreveu no "Diário do Minho":

— "O Padre é o homem que decide viver para os outros; ajudar os outros a encontrarem Deus, ou aproximarem-se d'Ele, ou a saberem conviver melhor com Ele; ajudar os outros a encontrarem a verdadeira paz.

O Padre hoje, mais do que nunca, deve ser o homem da disponibilidade e do acolhimento. O homem que sabe ouvir, que está sempre disposto a ouvir, que procura que dos seus lábios saia sempre a palavra sensata, no momento oportuno, nos termos e entoação certos.



Não é fácil ser Padre hoje, mas é preciso que nós, os Padres, o procuremos ser.

Que o Padre seja, sempre, à imagem do Bom Pastor, o que se preocupa, a todo o momento, com o bem dos outros. Que, no mundo materializado em que vivemos, assuma corajosamente o compromisso de dar testemunho de outro Reino, de servir outros valores, de adoptar um estilo evangélico — e não televisivo — de vida".

No acto da Ordenação Sacerdotal, o Arcebispo Primaz disse na sua homilia:

— "Os Pastores da Igreja são continuadores dos profetas,

apóstolos e evangelistas, investidos numa função que os configura com Cristo de quem provém o sacerdócio que Ele mesmo instituiu, para perpetuar a sua missão.

Se é elevado o múnus do sacerdote, porque o assemelha ao Senhor Jesus, surge sobretudo cheio de responsabilidade e riscos, também estes na esteira do Mestre.

Os sucessores daqueles que se irritaram com a doutrina de Jesus também se incomodam com os ensinamentos dos seus fiéis continuadores. E, se uns procuram eliminá-lo pela ignomínia, morte e sepultura, outros tentam abafar a voz dos actuais evangelizadores, ou

desviá-los da autêntica doutrina do Evangelho.

Importa estar atentos e ser corajosos.

O discernimento e bom senso, bem como as orientações recebidas dos mais altos responsáveis da Igreja, ajudarão a não ultrapassar o âmbito da sua missão; mas a não calar, quando esta é imperativa. E não se deixem intimidar pelos comentários negativos e reacções intempestivas de quem não compreende a missão da Igreja e, conseqüentemente, a responsabilidade do Padre.

Não nos preocupamos com as qualificações de progressistas e conservadores, revolucionários e reaccionários ou retrógrados, chavões com que tão levemente rotulam qualquer padre que sai do anonimato.

Até porque todos nós somos ou devemos ser uma coisa e outra.

Se ser progressista e revolucionário é defender a justiça contra a injustiça, a liberdade contra a opressão, a igualdade contra o racismo e a exclusão, o salário justo contra a exploração do trabalhador, a democracia contra o autoritarismo e ditadura... assumo-nos como tais, sem qualquer temor, mas também sem arrogância.

Se ser conservador e reaccionário é lutar pela vida contra o aborto, a eutanásia e qualquer forma de homicídio, pela família legítima contra as uniões de facto — denominação eufemística para as mancebias ou ajuntamentos, nas consagradas expressões populares — pelas normas de castidade contra a devassidão de costumes — propagada por prostitutas e prostitutos — pelo cumprimento da lei contra as violações generalizadas e a corrupção impune, pela dignificação e beleza do desporto contra a violência e os escândalos, em especial verificados na área financeira, pelo respeito das crianças contra quantos delas abusam, sobretudo sexualmente e no trabalho infantil — pelo respeito dos pais, professores e idosos contra uma modalidade de juventude sem rei nem roque... sede isso mesmo com toda a honra. Não tenhais medo de ser uma voz incômoda.

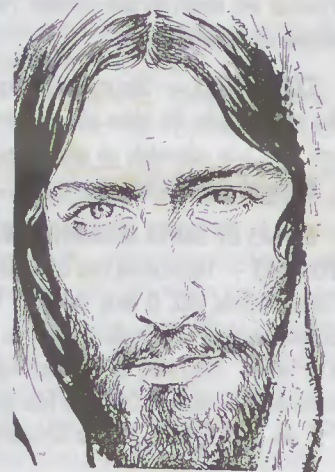
Ai da sociedade, quando nela prevalecem os contravalores que se opõem ao verdadeiro humanismo cristão! Sejamos defensores intransigentes deste, colocando-nos ao serviço do homem novo: o homem total".

Semana Nacional das Migrações

de 10 a 17 de Agosto

Jesus Cristo Peregrino, Emigrante e Refugiado

Os migrantes têm necessidade de Deus e muitos O procuram de coração sincero. Mas como os discípulos de Emaús, muitas vezes os seus olhos não conseguem reconhecê-Lo.



Eis o caminho missionário da Igreja: ir ao encontro dos homens de todas as raças, línguas e nações com simpatia e amor, partilhando as suas condições com espírito evangélico, para repartir com eles o pão da Verdade e da Caridade.

O ano de 1997 é o primeiro do triénio de preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000, durante o qual os cristãos serão chamados a concentrar o seu olhar sobretudo na figura de Cristo. Renova a cada um o convite para intensificar a comunhão com Jesus e a tornar operante na fé n'Ele por meio da caridade, com particular abertura de espírito para com aqueles que se encontram em necessidade e dificuldades.

A vida dos migrantes e as dolorosas adversidades dos refugiados não podem deixar de suscitar nos crentes profunda participação e interesse.

da Mensagem do Papa João Paulo II

PEDRO VASCONCELOS, Governador Civil de Braga Inaugura PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE FÃO

O Pavilhão Gimnodesportivo de Fão foi inaugurado no passado dia 29 de Junho, na presença de várias centenas de pessoas e inúmeras personalidades, entre as quais se destacam o Governador Civil de Braga, Pedro Bacelar de Vasconcelos, e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende Alberto Figueiredo.

A sessão contou com a realização de um jogo de hóquei em patins entre a equipa do Gulpilhares e a do Vitória de Barcelinhos.

Agora a obra está feita, mas é indispensável dinamizá-la afirmou o Presidente da Câmara Municipal que lançou um desafio à gente de Fão: "Agora cabe à população dar vida a este pavilhão.

Tendo implicado um investimento que ronda os 120 mil contos, o pavilhão, juntamente com o campo de futebol e o clube náutico já existentes e um campo polidesportivo

que será construído em breve, constituirá parte de um conjunto de infra-estruturas desportivas que satisfazem as necessidades da população.

O recinto de jogo, com 44 por 23 metros, tem uma bancada para 300 pessoas sentadas, um pequeno bar, um hall de recepção e dois blocos sanitários e destina-se

à prática de várias modalidades desportivas.

A ocasião foi ainda aproveitada para a assinatura de três protocolos e celebrar entre a Autarquia e três associações locais: "Asas Columbófilas de Fão", "Cooperativa Cultural de Fão" e "Associação Águias de Serpa Pinto".



Pela Cidade/Pelo Concelho

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS — Até meados de Agosto decorre no concelho uma campanha de escavações arqueológicas sob a responsabilidade do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Os pontos escolhidos para estas intervenções arqueológicas são o castro de S. Lourenço (Vila Chã), o castro do Senhor dos Desamparados (Palmeira) e a necrópole das Barreiras (Fão).

Esta acção decorre sob a direcção do Dr. Brochado de Almeida e Rui Cavalheiro e conta com a participação de 120 jovens e o apoio da Câmara Municipal.

BIBLIOTECA DE PRAIA — Projecto nascido em 1996, continua em ritmo crescente a Biblioteca de Praia, na Praça do Farol, junto à Foz do Cávado.

Os dois mil volumes podem ser lidos na praia, em casa ou em qualquer outro lugar.

II JORNADAS DO HOSPITAL CONCELHIO — A Santa Casa da Misericórdia de Esposende levou a efeito na manhã do dia 26 de Julho último as II Jornadas do Hospital Valentim Ribeiro. Ouviu-se a opinião de médicos, enfermeiros, técnicos de saúde e do Senhor Presidente da Câmara. Debateram-se aspectos importantes ligados à complementaridade das Misericórdias no âmbito da saúde nacional e do lugar que devem ocupar os serviços de saúde públicos e privados.

Em 25 de Junho último a Santa Casa celebrou, em Lisboa, o acordo com a ADSE para prestação de cuidados de saúde neste Hospital.

AFOGAMENTO — No dia 27 de Julho, último domingo, na Barca do Lago, pelas 18 horas, morreu afogado o jovem Adelino Azevedo Maia, de 19 anos e de etnia cigana.

ARTE NA CIDADE — Organizada pelas galerias de arte Mário Sequeira, de Parada de Tibães-Braga, está patente em Esposende uma Mostra Internacional de Escultura Contemporânea, em mármore.

As esculturas são da autoria dos norte-americanos John Fischer e Allan Farr, do islandês Barney O'Hara, do catalão Josep Bofill, do alemão George Viktor, do galego, a viver em Nova Lorque, Francisco Leiro, e do português Paulo Neves.

As 15 obras estão espalhadas por dois roteiros.

ESPOSENDE É NOTÍCIA — Informando os esposendenses das actividades do Executivo foi publicado o número três de "Esposende é Notícia". É de salientar a construção do Parque Radical entre as Piscinas e os Socorros a Naufragos, as deliberações da Câmara e outros assuntos já publicitados.

ACTIVIDADES DOS BOMBEIROS DE ESPOSENDE — Os Bombeiros Voluntários de Esposende divulgaram um relatório dos muitos serviços prestados pelo seu Corpo Activo, durante os primeiros seis meses do ano corrente. Percorreram cerca de 155 mil quilómetros em diversas actividades de benemerência.

EXPOSIÇÕES — São muitas as Exposições que têm estado, ou estão ainda, patentes ao público nesta cidade. De todas elas queremos salientar a de Artur Ferreira e a de autoria de António Losa, esta submetida ao tema "Esposende-Saudade".

Parabéns aos seus autores.

FESTAS DE SANTA MARINHA E VALORIZAÇÃO ARTÍSTICA DO TECTO DA IGREJA DE FORJÃES — Decorreram com brilho no mês passado em Forjães, as festas de Santa Marinha, padroeira daquela vila. O tecto da igreja foi enriquecido com uma pintura nova na qual, em linguagem moderna no desenho e na cor, se apresenta Santa Marinha e suas irmãs em "expressão forte de beleza" como obra de arte contemporânea que foi apreciada e mereceu a aprovação da Comissão de Arte Sacra da Comissão Fabriqueira e de individualidades ligadas à arte e à cultura. É seu autor o pintor António Arriscado, filho da terra.

XIX Acampamento Nacional do C.N.E.

O próximo Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas está à vista. É já em Agosto, mais propriamente de 4 a 10, que vai decorrer na Mata Nacional de Valado de Frades, no concelho de Nazaré, distrito de Leiria e Região de Lisboa do C.N.E.

O XIX Acampamento Nacional será um acampamento destinado a todos os escuteiros (Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes).

O fenómeno de Moure é explicável pelas leis da Física Óptica

D. Eurico Nogueira fez publicar uma nota pastoral sobre os fenómenos de Moure por ocasião da devoção do Sagrado Lausperene.

O Sr. Arcebispo informa que foram realizados convenientes averiguações e recolha de depoimentos chegando à conclusão de que se trata de um fenómeno natural, embora estranho, de reflexão da luz explicável pelas leis da Física Óptica.

E o que mais importa é a fé e devoção do povo e de todos os cristãos no prodígio divino da Eucaristia: memorial do Sacrifício Redentor e presença perene de Jesus Cristo no mundo.

Para procederem às averiguações foram convidados o Vigário Episcopal para a Educação da Fé, professor da Faculdade de Teologia e dois Bispos Auxiliares, bem como um grupo de assessores escolhidos por aquele.



Sendo de âmbito nacional, pretende reunir jovens de todo o País e do estrangeiro, prevendo-se um total de 10.000 participantes.

Apoiados no slogan do XIX ACANAC "Não há Longe nem Distância", os escuteiros do Agrupamento 301, da cidade de Esposende, irão participar neste evento que acontece de quatro em quatro anos. Seremos uma das dezoito equipas de Pioneiros que irá representar a região de Braga e a única do concelho.

Após vinte e quatro anos, Esposende volta a estar representado no maior acontecimento escutista nacional, onde escuteiros de todo o País e estrangeiros, se reúnem para festejar a sua enorme alegria de serem jovens e serem escuteiros.

Este será, provavelmente, o último ACANAC do século XX. Este virar de página interpela-nos para o que virá a seguir. "Não há Longe nem Distância". O símbolo do futuro é a Águia, a mascote do acampamento. A Águia representa o ir mais além, o voar mais alto e, assim, mais largo.

Disse o poeta que "é o sonho quem comanda a vida, e sempre que um homem sonha, o mundo pula e avança..." São, pois, as suas asas que lhe permitem projectar-se nos céus e tornar o sonho em realidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ENTREGOU MAIS TRÊS HABITAÇÕES

No passado dia 23 de Julho, mais três famílias das freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã receberam, da Câmara Municipal de Esposende e da Associação Esposende Solidário, as chaves das suas casas recuperadas. A cerimónia de entrega, que contou com as presenças do presidente da Câmara e do Comissário Regional do Norte do "Programa de Luta Contra a Pobreza", constou do acto de benção das futuras residências das famílias de António Costa Fitas (Vila Chã), de Belmiro Gomes de Abreu (Antas) e de José António Ribeiro Jacques (Forjães).

As três habitações em causa implicaram um custo global de cerca de 10 mil contos, tendo também contado com o apoio da comunidade e de alguns parceiros institucionais locais para a realização deste feito.

Os Malefícios da Droga

Os governantes, os políticos, e os educadores estão preocupados com o fenómeno cada vez mais alarmante da droga.

Preconizam debates alargados do problema. As sondagens de opinião propõem o agravamento das penas aos traficantes. Os políticos nem sabem muito bem o que fazer. Temem perder votos mais do que remediar o mal, quando emitem uma opinião.

O caminho mais eficaz será sempre o da educação. Criar condições às famílias para que se tornem pólos de afecto e dar a volta à sociedade, despoluindo-a de situações que encaminham a juventude para esse desfiladeiro perigoso.

A droga é antes de mais um sintoma da crise profunda da sociedade, explorada pela procura do prazer, do bem-estar a todo o preço, da aventura descontrolada para o desconhecido, do desporto radical.

Não é um fenómeno de famílias pobres ou vítimas do desemprego. É o fruto da doença que mina a sociedade.

Os títulos dos jornais todos os dias nos falam deste flagelo. Os toxic dependentes são, em matéria de contágio da Sida, o grupo de maior risco. E que faz a sociedade, os psicólogos, os médicos, os publicistas? É preciso serem frontais, dizer a esses desgraçados, doentes, escravos do vício: "Deixem a droga. Façam uma vida sadia, equilibrada, honesta".

Evitam-se imensos problemas. A sociedade poderá, enfim, respirar de alívio. Há uma economia tremenda, teremos mais gente a trabalhar, não se propagará a Sida.

J. V.

CRISMA

D. Carlos Pinheiro vem, de novo este ano, ao Arcipresbiterado de Esposende. Desta vez agendou uma deslocação a Forjães, no dia 13 de Setembro. Um grupo de jovens daquela vila, de Antas e de Vila Chã, vai receber o sacramento da Confirmação.



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, nos meses de Agosto e Setembro, procederá às recolhas de sangue seguintes:

AGOSTO

10 — Esposende, Centro Paroquial
17 — Gemeses, Sede da Junta de Freguesia
24 — Fão, Hospital

SETEMBRO

7 — Marinhas, Sede da Cruz Vermelha
21 — Mar, Sede do Centro Social

— Quem pode dar sangue?

— Todos podemos dar sangue, homens e mulheres saudáveis, entre os 18 e os 65 anos (60 anos se for a primeira vez).

— Dar sangue é seguro?

— Sim, porque a quantidade de sangue colhida é rapidamente compensada pelo organismo. Antes da dádiva é efectuado um exame médico a todos os dadores.

— Qual o número máximo de dádivas por ano?

— As mulheres podem fazer três doações.
— Os homens podem fazer quatro doações, com um intervalo mínimo de três meses.

— É preciso estar em jejum?

— Não, pelo contrário, é conveniente tomar a sua refeição habitual, evitando apenas os alimentos ricos em gorduras e as bebidas alcoólicas.

BENEFÍCIOS DO DADOR DE SANGUE

Após a primeira dádiva é fornecido um Cartão, pelo Instituto Português de Sangue, com o nome e grupo sanguíneo do dador.

Com a segunda dádiva é concedido o Cartão de Dador Nacional que permite:

- não pagar taxas moderadoras nos Hospitais e Centros de Saúde;
- não pagar taxas nas visitas a doentes nos Hospitais.

Dar Sangue é um acto de amor, de solidariedade, de serviço à comunidade, um acto de generosidade.

ESPOSENDE REVISTA

Quarenta anos depois, Esposende voltou ao palco. No dia 2 do corrente, dia da Nossa Padroeira, Santa Maria dos Anjos, um punhado de gente nova de Esposende, orientados pelos mestres de outrora, revelaram grandes qualidades na execução de Esposende/Revista, no palco do Auditório Municipal. A sala estava repleta. É de salientar o diálogo das vias de trânsito das quatro estátuas, do futebol e da E. D. P.

Que este rico espectáculo seja o patamar para voos mais altos, em escala ascensional de cultura, aproveitamento de subtermos e de valores, de mais um pouco de vida e mordacidade.

Aplausos sem fim para os promotores e executantes. Rumo ao futuro e um caloroso bravo à "rapaziada".



MOVIMENTO RELIGIOSO EM JULHO

Esposende

BAPTISMO

6 — Francisco André Santos Rosa, filho de Carlos Filipe Miranda Rosa e de Gracinda Marinha Dias dos Santos Rosa, residentes no Aldeamento Suavemar, E, 2.º Dto.

CASAMENTO

12 — José Martins de Abreu, de Belinho, filho de Manuel Martins de Abreu e de Olívia de Almeida Martins de Abreu, com Joaquina Raquel Sá de Barros, filha de Alfredo Lima de Barros e de Maria Filomena Coutinho de Sá.

Felicidades para o seu novo lar.

ÓBITOS

9 — Maria Adelaide Lopes Martins de Miranda, de 72 anos de idade, solteira, natural desta paróquia de Esposende, onde residia na Avenida Dr. H. Barros Lima.

31 — Maria Aurora Mota de Lima, de 88 anos de idade, viúva de Jacinto António Alves da Costa, natural de Esposende, onde residia na Rua 1.º de Dezembro.

Sentidas condolências para todos os familiares.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— No dia 1 de Julho p.p., o casal Manuel Artur Soares da Rocha e esposa, Laura de Fátima Almeida da Silva, celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. No Santuário da Senhora da Saúde, em Laundos, houve Missa de Acção de Graças, seguida de confraternização familiar.

— No dia 29 de Julho, o casal António Martins Pereira e esposa, Maria Eduarda M. Fernandes, benzeu as alianças das suas Bodas de Prata Matrimoniais.

— No dia 10 do corrente, na Igreja de Vila de Punhe, Viana, o jovem esposendense Tiago Lino do Rosário, realizará o seu casamento com Maria Elisabete Sampaio Ribeiro, filha de António Portal Ribeiro e de Maria Goreti Alves Sampaio Ribeiro. Felicidades.

— De 14 a 21 de Setembro próximo decorrerá uma semana de pregações dedicada ao Coração de Jesus. Será conferente o Padre Luís, Superior dos Capuchinhos de Barcelos, que aproveitará a oportunidade para o lançamento de um Curso Bíblico. No dia 21 serão as comunhões das crianças.

— Está quase terminada a cobertura do Centro Paroquial

com novas telas. A despesa é paga pelos Fundos Europeus e pela Paróquia. Ficamos estupefactos ao ver alguns esposendenses julgar que as obras eram feitas pela Câmara, o que é falso. A Paróquia gastará nesta obra uns cinco mil contos. Até hoje não recebemos nem um escudo de quem quer que seja, paroquianos ou entidades. Guardaremos esta resposta para dar a quem, no futuro, nos venha pedir seja o que for, do Centro Paroquial.

— A partir do último Crisma está em organização um esperançoso Grupo de Jovens que, depois de algumas reuniões, participará num encontro a nível nacional.

— Nas missas dominicais do último domingo de Julho, o Padre Avelino, do Instituto dos Combonianos, falou das Missões no Chade (África), onde trabalha e para quem recebeu donativos materiais.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — João Patrão e Conceição Fernandes.

600\$00 — Teresa Araújo e Orlando Afonso.

500\$00 — Ana Maria Costa, viúva de Eduardo Zão, Maria dos Anjos Guerra, Ângela Vareiro, Lurdes Rites, José Arménio, Alzira Magalhães, Filomena Novo, Amé-rica Loureiro, Maria J. Miranda, Eugénio Ferreira, Orlando Araújo e Paula Gomes.

400\$00 — Elisabete Lame-
la e Filomena Sá.

350\$00 — Aurélio Couto.

300\$00 — Manuel Vicente, Celestina Zão, Assunção Sá, Maria Fernandes, António Gomes, Manuel Vasquinho, Pedro Soares, Manuel Ferreira, Agostinho Eiras e Nelson Torres.

250\$00 — Fernanda Soares, Rosete Garcia, Eduardo Eiras, Abílio Menina e Rosa Menina.

200\$00 — Daniel Marques, Júlia Magalhães, Ana Novo, Lucinda Costa, Maria José Novo, Fátima Machado, Família Tibério, Felisbela Braga, Adelaide Lobo e Manuel Machado.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Conceição Quintas Dias.



Presença de Rio Tinto

RECORDANDO

— Desde o passado mês de Maio até ao presente momento, na igreja paroquial desta nossa freguesia, realizaram o seu casamento Laurinda Maria Santos da Costa, Paula Maria Costa da Cruz, e Maria de Fátima Figueiredo dos Santos, tomando por marido, respectivamente, Carlos Alberto da Quinta Fonseca, José Paulo do Vale Maciel e Joaquim Alberto Brito Gomes.

Que a felicidade os acompanhe e lhes faça compreender que, neste mundo, mundo das horas as horas não são todas iguais.

Esta nossa comunidade de Rio Tinto, comunidade crente e orante, ficou aumentada e enriquecida com dois novos elementos: — Sara Carina da Cruz Mandim, filha de Carlos da Costa Mandim e de Maria Odete Gomes da Cruz, e Cátia Daniela Pereira Carvalho, filha de Manuel Pires Carvalho e de Maria de Fátima Loureiro Pereira.

Que o baptismo que as fez nascer para a igreja dos cristãos as faça crescer para uma sociedade digna e nobre.

A VERDADE EM ALEGRIA, SOL E FESTA

No dia vinte deste recém passado mês de Julho, mês que nos desperta para o louvor a santa Marinha, tivemos um belo sol e, com ele, muita alegria e festa.

Foi o dia exacto para uma concreta demonstração da alegria e felicidade de todos os habitantes de Rio Tinto, celebrando assim a vitória que premiou a esforçada e gigantesca luta do restauro e renovação da sua igreja paroquial.

No mês de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, o jornal "Nascer de Novo", no n.º 155, intitulava a Presença de Rio Tinto com a pergunta: — cemitério a mais e igreja a menos ou igreja a mais e cemitério a menos?

A pergunta apareceu e ficou e, com ela, todos ficaram a pensar, concluindo que não era um gracejo para este ou aquele, mas um convite para todos.

Todos convidados e todos convencidos, todos se empenharam em socorrer a igreja de santa Marinha, nas suas brechas, mazelas e incorrecções para onde foi atirada pela sonolência dos anos.

Começou-se para acabar e tudo está concluído no interior

deste templo-reportório da nossa oração e fé, facto este que santamente nos envaidece e nos deixa motivados para novos empreendimentos conclusivos dos já iniciados. Refiro-me ao rosto exterior da igreja. Vamos então à festa.

Envergando trajes novos, roupas de ir a baptizados e aos casamentos, gravatas denunciadoras do garboso perfil dos colarinhos das camisas, calças com vincas aprimoradas como se fossem traçadas à régua, casacos justapostos em troncos robustos e bem nutridos, assim apareceram os homens da nossa terra no dia vinte de Julho, para em festa, celebrarem a sua igreja renovada.

Das senhoras, nem se fala...

Desde o máxi ao mini, desde as rachas à esquerda ou à direita, tudo era uma beleza de mãos bem dadas com a festa.

De manhã, música sacra na celebração da Eucaristia Dominical, onde se mostraram bem prestigiadas a dedicação dos elementos do coral e a competência do organista vindo de além rio Cávado, da terra de Gemeses.

De tarde, visitados pelo Monsenhor Baptista, de Esposende, tivemos a sorte de escutá-lo no belo sermão dedicado a santa Marinha, proferido naquele seu jeito de bem saber dizer que sempre agrada, nunca cansa e deixa sempre vontade de ouvi-lo de novo. Após o sermão, encerrou-se o programa litúrgico e cultural com a majestosa procissão que incorporou vários andores tendo nela honras de anfitrião o andor de santa Marinha.

Por último apareceu a música de folclore e dança, ajudando a passar o resto da tarde em boa harmonia e vibração de festa.

Começamos as obras da igreja com impulso de ousadia e terminámo-las com sorrisos de vitória. Valeu a pena.

Bem mereciam os de Rio Tinto um dia de alegria, sol e festa.

Comunicação Social

A Comunicação Social necessita de empresas mais sólidas, disse Arons de Carvalho, em Braga, em reunião com directores dos Órgãos de Comunicação do distrito.

Falou de três preocupações que têm norteado a sua acção: a garantia da independência do serviço público da rádio e televisão, a revisão do quadro legislativo da imprensa, o fortalecimento do tecido empresarial do sector.

Disse que os jornais regionais deveriam ter formas próprias de distribuição e não utilizar apenas o correio.

PROGRAMA

DAS FESTAS DA CIDADE

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E DA SOLEDADE

Dia 16 — Início da Novena e Exposições.

Dia 11 — FEIRA FRANCA EXTRAORDINÁRIA.

Dia 13 — Grupo de Zés Pereiras, PROCISSÃO DE VELAS e Conjunto "Os Romanos".

Dia 14 — Às 14h30, entrada das Bandas de Freamunde e de Fermentelos. Arraial e Fogo do Ar e Preso.

Dia 15 — Às 11h00, EUCARISTIA SOLENE;
— às 14h30, entrada das Bandas de Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) e de Carregosa (Oliveira de Azeméis);
— às 15h00, entrada da Fanfarrinha de Olival (Gaia);
— às 17h00, PROCISSÃO;
— às 21h30, Arraial e Fogo.

Dia 16 — Megaconcerto no Largo Rodrigues Sampaio, por Orquestra de Espanha, e Fogo.

Dia 17 — Às 16h00, FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE;
— à noite, Conjunto Musical do Porto e Fogo.

Dia 19 — FERIADO MUNICIPAL e Diversões.

Monsenhor BAPTISTA DE SOUSA

Monsenhor Baptista de Sousa vai ser alvo de merecida homenagem no dia 10 de Setembro, promovida pelo Lions Clube de Esposende.

Tem o objectivo de realçar o trabalho desenvolvido por este sacerdote e nosso querido Director ao longo de 30 anos ao serviço da paróquia e da cidade de Esposende.

Fão

O QUE FOI, O QUE DEVEIA SER!

Ao olhar para a nossa terra observamos uma realidade. Notam-se numerosas melhorias que se têm realizado, mas continuam a ser mais que muitas as carências ambientais e urbanísticas que se deparam diante dos nossos olhos.

A respeito de estruturas para o turismo de Verão verifica-se que o ordenamento da Avenida António Veiga continua a ser uma promessa sucessivamente adiada. As estruturas e equipamentos balneares são insuficientes e, em consequência, até a bandeira azul nos foi retirada. Dizem que é uma questão da qualidade da água. Estou porém convencido que não é essa a razão fundamental. É que os equipamentos hoteleiros se degradam progressivamente e, apesar do esforço digno de aplauso de alguns, o que há está muito distante do que devia ser. É certo que há outros equipamentos de restauração em subida de qualidade e na procura, mas isso não bastará.

A observação da realidade em diversos casos está a pedir uma renovação rápida e profunda. O dinamismo das Autoridades, a colaboração dos particulares e dos empresários, poderão fazer saltar Fão para o nível de desenvolvimento ideal que responda à procura dos veraneantes. Não se pode descansar à sombra dum nome criado.

Até o turismo sénior tem por vezes reparos a fazer. E os clientes que por aqui passam são a melhor ou a pior propaganda da terra. Atenção, pois.

A bandeira azul nem é um emblema que encobre todas as falhas, nem a sua ausência é um drama que perturbe espíritos realistas e serenos.

O mais importante é servir bem, acolher bem em todos os aspectos, até no espiritual.

O BRASÃO DE FÃO

A vila tem, finalmente, um brasão e uma bandeira que já foram publicamente expostos, e a Junta de Freguesia fez questão de oferecer a diversas Entidades e Instituições. Pelo que nos diz respeito, a Paróquia agradece a gentileza e louva o estudo feito por peritos devidamente creditados e o trabalho realizado.

A CONCLUSÃO DO SALÃO PAROQUIAL

O mês de Agosto marca o arranque da fase de conclusão do Salão Paroquial.

Há oito anos que se iniciou esta obra, na qual se regista o esforço e a generosidade de muitos. Agora, pede-se um pouco mais. É a fase final que desejamos levar a cabo em cinco meses. Mas ninguém se deve escusar a dar a sua colaboração.

Em termos matemáticos bastaria que 500 pessoas contribuíssem com 20 mil escudos e o problema ficaria resolvido. Nada difícil, como

vêm. O que é preciso é que ninguém falte e que alguns dêem um pouco mais para compensar aqueles que não podem contribuir com tanto.

A campanha está aberta. Sejam generosos. E vamos começar a pensar na festa da inauguração

FESTA DOS BOMBEIROS E BÊNÇÃO DE NOVAS VIATURAS

Os Bombeiros fizeram uma festa para apresentação e bênção de novas viaturas, assim como convívio de Bombeiros e convidados,

As novas viaturas são um auto-tanque de combate a incêndios, que a firma Impetus participou; uma ambulância, que foi adquirida através de subscrição pública; e uma viatura, oferecida pelo Sr. Vítor Viana, destinada ao Comando e Direcção.

Houve sessão solene presidida por Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal, em que usaram a palavra o Presidente da Direcção, o Prior da Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia e o Presidente da Câmara. Nos discursos foi posto em relevo o serviço humanitário dos soldados da paz, a importância da colaboração de todos para o futuro da Instituição e o trabalho de relevo realizado pela Direcção e Corpo Activo

Foram reconhecidos os méritos de alguns bombeiros contemplados com diplomas de honra. Feita a bênção das viaturas, houve um desfile motorizado de 15 viaturas pelas ruas da vila.

* * *

— O Centro Cultural tem apresentado vários números de animação musical nesta quadra de veraneio.

* * *

— Um paroquiano fez curso para Instituição de Ministro Extraordinário de Comunhão e mais quatro fizeram o curso de recondução.

BAPTISMOS

— Bernardo e Marta, filhos de Miguel Soares Pinto e de Sofia Andrea Lucas Baptista da Costa Pinto, residentes na Foz do Douro.

— Sebastião, filho de João Miguel Povenz Lobo Maia e de Susana Soares Pinto Povenz, residentes na Foz do Douro.

— Gustavo e Mafalda, filhos de Nuno Soares Pinto e de Maria Vitória Nunes Rodrigues Martins Pinto, residentes em Vila Nova de Gaia.

As cinco crianças são netas de D. Maria Luísa e Joaquim António Pinto, com residência no Ofir, na Casa do Pescador.

— Nuno Jorge, filho de Ramiro da Silva Novo e de Deolinda Maria Alves Neiva da Silva Novo, residentes no

Conjunto Habitacional do Caldeirão.

— Daniela Filipa, filha de Armando Manuel Marques Bedulho e de Paula Cristina do Vale Bedulho, residentes na Rua de S. José.

Para os novos baptizados e suas famílias as melhores venturas.

CASAMENTO

Em Julho contraíram matrimónio, na igreja do Bom Jesus, Paulino José Barreiro Alves e Maria Alexandra Campos Esteves Faria de Vilar. Ele de 29 e ela de 24 anos, ambos naturais e residentes em Fão.

“Nascer de Novo” deseja ao novo lar muitas felicidades.

ÓBITOS

— Nicolau Rodrigues Moita, de 69 anos de idade, residente no Seixal, casado com Carolina Caseiro Carvalho Júnior. Veio a sepultar no cemitério de Fão.

— Dr. José Emílio de Moura Sampaio e Castro, residente que foi na rua Capitão Larcher.

— Amândio da Fonte Gaifém, de 62 anos de idade, residente na Rua Serpa Pinto, casado com Virgínia Alves Belo.

“Nascer de Novo” apresenta condolências às famílias de luto.

Gemeses

UNIRAM OS SEUS DESTINOS

Uniram as suas vidas pelo sacramento do Matrimónio:

Dia 5/7 — Na Capela de Nossa Senhora do Lago, Carlos Augusto da Costa Gonçalves e Maria Salomé Lima Ferreira. Ele tem 24 anos e é filho de José do Vale Gonçalves e de Maria da Conceição Gomes da Costa. É natural e residente em Creixomil, Barcelos. Ela tem 24 anos e é filha de Angelino Ferreira Barroselas e de Olinda de Macedo Lima. É natural e residente em Gemeses, no lugar do Souto.

12/7 — Na Capela de Nossa Senhora do Lago, Joaquim Manuel dos Santos Alves e Maria Alice Azevedo Maciel Igreja. Ele tem 27 anos e é filho de José António Alves Júnior e de Rosalina Lopes Ferreira dos Santos. É natural e residente em Gemeses, no lugar de Soutelo. Ela tem 21 anos e é filha de Lauro Augusto Maciel Igreja e de Maria de Lurdes Azevedo Lage. É natural e residente em Gemeses, no lugar de Santões.

19/7 — Na Igreja Paroquial, Jorge Miguel Cavalheiro Barbosa e Maria Madalena da Silva e Sousa. Ele tem 23 anos e é filho de José Barbosa e de Maria da Glória da Silva Cavalheiro. É natural e residente em Marinhos, no lugar de Pinhote. Ela tem 19 anos e é filha de Cândido Alberto Miranda de Sousa e de Maria da Conceição Gomes da Silva. É natural e residente em Gemeses, no lugar de Soutelo. Queremos agradecer publicamente à Madalena o seu trabalho na Catequese paroquial.

27/7 — Na Capela de Nossa Senhora do Lago, David Manuel dos Santos Morgado e Inês Maria Carvalho Faria. Ele tem 21 anos e é filho de António Alves Morgado e de Maria Celeste Silva Santos. É natural e residente em Marinhos, no lugar de Pinhote. Ela tem 21 anos e é filha de António Miranda de Faria e de Violante da Cruz Carvalho. É natural e residente em Gemeses, no lugar da Lage.

2/8 — Na Capela de Nossa Senhora do Lago, Miguel Faria Fernando e Maria Arminda Gonçalves Esteves. Ele tem 20 anos e é filho de Manuel Gaspar Fernando e de Maria Rosa de Barros Faria. É natural e residente em Gilmonde, Barcelos. Ela tem 22 anos e é filha de Manuel do Vale Esteves e de Ana Gonçalves Júnior. É natural e residente em Gemeses, no lugar do Souto.

Para estes novos casais desejamos muitas felicidades e que saibam construir um lar feliz, onde reine o amor, a paz e a harmonia.

Fonte Boa

S. SEBASTIÃO

Como há anos que Fonte Boa não fazia a desta a S. Sebastião, em 1997, manifestou a sua alegria vendo de novo a sua realização.

Houve a Novena de preparação com regular participação dos fiéis e nos dias mais próximos à grande solenidade, 27 de Julho, cumpriu-se o programa antes estabelecido pela Comissão.

Apesar desta ser constituída só por jovens, soube programar bem e captar a boa vontade do povo que anuiu com donativos e participação.

A Comissão merece sinceros parabéns e todo o povo igualmente pela forma como correspondeu.

Não foi apresentada nova Comissão para 1998. Esperemos no entanto que o brio não fique por aqui.

Agrada-nos registar com satisfação o novo palco oferecido por Joaquim Faria Gomes Rocha. É de construção moderna, em alumínio, feito na sua oficina das estufas. O seu valor, segundo as opiniões, ultrapassa em muito os mil contos.

Que a freguesia saiba, como aliás o tem feito, dar os melhores agradecimentos ao doador e estimar tão grande dádiva com zelo e respeito.

PADRE GABRIEL

Já partiu, em 26 de Julho, para o Canadá, após breves dias de férias e de visita a seus respeitosos pais e familiares, o nosso conterrâneo Padre Gabriel de Moraes Catarino.

PROFISSÃO SOLENE

Em 15 de Agosto irá fazer a Profissão de Fé, com Comunhão Solene, o grupo do 6.º ano da catequese, acompanhado de seus pais e padrinhos.

RUAS

As vias de acesso à Barca do Lago, já concluída, e a de Freixeiro, que passa junto à Capela da Senhora da Graça, na Alapela, a concluir brevemente, ambas em paralelo, ficam uma maravilha para o trânsito de veículos e peões.

BAPTISMO

Dia 13 — Marco António Gonçalves Martins, filho de Miguel Neves Martins e de Maria da Conceição Gonçalves Martins.

CONTAS DA FESTA DE S. SEBASTIÃO

As contas da Festa em honra de S. Sebastião, realizada em Janeiro, foram as seguintes:

Receita	1.380.320\$00
Despesa	1.225.400\$00
Saldo positivo	154.920\$00

Este saldo foi entregue à Fábrica da Igreja. A Comissão manifestou o desejo de que este saldo seja usado para mandar fazer uma misula para a imagem de Nossa Senhora das Dores.

CANOAGEM

Os atletas de Gemeses tiveram um excelente resultado na 2.ª Prova do Campeonato Nacional de Promessas que se realizou em Mortágua, no passado dia 1 de Junho.

Eis os principais resultados dos atletas de Gemeses:

K2 Infantil (Masculino) — 3.º, Carlos Portela/Francisco Ferreira. **K2 Infantil (Damas)** — 1.º, Sónia Martins/Mónica Pereira; 2.º, Elisabete Santos/Paula Gomes. **K1 Infantil (Masculino)** — 2.º, Ricardo Campos. **K1 Infantil (Damas)** — 2.º, Sílvia Portela; 3.º, Rosete Miranda. **K2 Cadetes (Masculino)** — 2.º, António Vila Chã/Paulo Gomes. **K1 Cadetes (Masculino)** — 3.º, Vítor Felgueiras. Os resultados colectivos foram os seguintes: 1.º, G. C. D. R. Gemeses, 129; 2.º, C. N. Crestuma, 112; 3.º, C. N. Prado, 93; 4.º, S. M. A. S. Porto, 90; 5.º, A. D. A. Rio Neiva, 88; 6.º, C. R. P. Arnelas, 75; 7.º, C. N. Ponte de Lima, 73; 8.º, C. N. Fão, 52 pontos.

Campeonato Nacional de Promessas III (Algarve), 29 de Junho

Resultados individuais:

K2 Infantil (Masculino) — 2.º, Carlos Portela/Francisco Ferreira; 9.º, Rui Novais/José Maciel. **K1 Infantil (Masculino)** — 4.º, Ricardo Martins; 7.º, Daniel Cruz. **K2 Infantil (Damas)** — 1.º, Sónia Martins/Rosete Miranda; 4.º, Paula Gomes/Elisabete Santos. **K1 Infantil (Damas)** — 2.º, Sílvia Portela; 3.º, Mónica Pereira. **C1 Cadetes (Masculino)** — 3.º, Vítor Felgueiras. **K2 Cadetes (Masculino)** — 3.º, António Vila Chã/Paulo Gomes; 12.º, Helder Novais/Paulo Marques. **K1 Cadetes (Masculino)** — 5.º, Ricardo Martins.

Pontuação colectiva:

1.º, G. C. D. R. Gemeses, 109; 2.º, C. N. Crestuma, 105; 3.º, A. D. A. Rio Neiva, 88; 4.º, C. N. Prado, 86; 5.º, S. M. A. S. Porto, 74; 6.º, C. N. Ponte de Lima, 71; 7.º, C. R. P. Arnelas, 69; 8.º, Amorense, 60; 9.º, C. N. Fão, 54; 10.º, C. T. Mar.

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

Franquelim Neiva Soares

VI

Belinho na Idade Média

(continuação do número anterior)

B) Inquirições de D. Afonso IV

A inquirição de D. Afonso IV oferece ainda uma situação muito pior e crítica para essa paróquia. Na verdade, só se fala em oito casais do rei nela, que davam o terço do que Deus desse, mais seis morabitinos de direituras, mais 24 de renda foreira e mais um ao mordomo por chega. Por outro lado nelas declara-se com toda a clareza que o seu padroado não pertencia ao rei mas sim metade ao Arcebispo de Braga e a outra ao Cabido da catedral.

Enfim, tempos difíceis, de míngua e sem gente, agora devido à tragédia indescritível da Peste Negra, chegada ao país a meados de Trezentos. A sua população e casais reduziram-se a um quarto ou mais. Por outro lado, só depois de 1284 é que a paróquia de Belinho passou de facto ao povoado eclesiástico da Igreja de Braga.

DOCUMENTO IV

1284 Outubro 15, Belinho — Inquirições de D. Dinis a S. Fins de Belinho, onde se transcrevem também duas cartas desse rei respeitantes aos moradores de, respectivamente, Belinho e S. Tiago de Castelo de Neiva.

A N T T, Inquirições de D. Afonso III, livro II, fls. 41-44 (nos microfilmes rolo 1068).

Esta enquiriçom est de San Fijz de Belino

Sabham todos os que esta carta virem e leer ouvirem que en a presença mim Andreu Pirez publico tabelliom do muyt' alto e muy nobre senhor Don Denis pela graça de Deos Rey de Portugal e do Algarve e na terra de Neuha e das testemuyas que iuso son sciptas Stevam Lourenço (creligo) desse senhor El Rey stando na vila de San Fijz de Belino os homeens dessa vila de Sam Fijz e os homeens moradores do regaengo da freeguesia de San Tiago de Neuha derom a el huma carta aberta del Rey o teor qual era tal. Don Denis pela graça de Deos Rey de Portugal e do Algarve a vós Stevam Lourenço meu creligo saude. Sabede que os homeens de San Tiago de Neuha veerom a mim e gaharom de mjm

huma carta sobre los meos herdamentos regaengos desse logar de Neuha. A qual carta foy dada en Reygoso vj dias de Oytubro da Era XX e outrossy os homeens do meu regaengo de San Fijz de Belino me enviaram dizer e mostrar huma minha carta per que nom deviam a malhar o pam nem leva-lo ao celeyro. E o Conde que de mjm tem essa carta m' enviou dizer que eu soo enga(na)do per essas cartas e disserom — mj que en esse herdamento de San Fijz de Belinho que cobria del muyto a area e que morrerom dos homeens desse herdamento que dele se foram pera outras terras e deles que moram en herdades de cavaleiros e d'ordijs e de donas e que fazemos meos⁶ herdamentos barregeeyros. E nom soubi nem pudi seer certidão en que era enganado en estas cousas nem per que maneyra e porem nom pudi desenbargar essas contendadas ata que ende certo non fosse. Porque vos eu mando que tanto que fordes em esses logares que enquirades e sabhades bem e directamente per homeens boons jurados aos santos evangelhos e per registros todo o directo que eu ey e mi devem a fazer desses herdamentos e quanto cobriu a arena deles e per que maneyra se hermarom esses herdamentos e quantos homeens y morarom ou ora moram y ou podem morar. Sabede per que razom eu soo (en)ganado e per que maneyra o poderia pobrar e aver ende mais proe⁷ nom fazendo senon directo e tod' esto vós catade por mjm e por eles e chamade y os juizes e os tabelliões e os que tenerem a terra e depois que sacardes essa enquisiçom mandade — mha⁸ sarrada so vosso seello e com sinal do tabelliom e poede dia às partes a que venham per dante mjm e ouvir essa enquisiçom unde al nom façades. Dada em Santarem xxij dias de Fevreyro. El Rey o mandou per sa corte. Vicente James a fez Era M.⁸ CCC.⁸ xxij.⁸. E depois que el recebeu a sobredicta carta fez chamar Domingos Piriz juiz de Neuha perante sy e ouviu dizer a el com don Gonçalo que lh'enviasse sa carta ou a qual que tijnha essa terra de sa mão per que el fosse certo e desenganado daquelas cousas que lhi El Rey mandava fazer pela sobredicta carta naqueles sobredictos logares e Fernam Garcia e Martim Foroços ho-

meens del Conde veerom y vale disseron a Stevom Lourenço que (os) enviara y el conde de sa parte. E disseron-lhi que lhi enviavam dizer el Conde que fesses mandado del Rey pela carta que lhi El Rey enviara. E polo que achasse (nos)⁹ homeens boons dy da terra. Depos esto esse Stevom Lourenço fez chamar per dante sy os homeens mais vedros e mais anciãos que poderon achar nas mais chegadas (fl. 41) tres freeguesias que estam a par daqueles logares sobredictos de San Fijz e de San Tiago de Neuha polos quaes a el disseron quem melhor poderia saber e seer certo daquelas cousas que na sobredicta carta del Rey eram conteudas os nomes das quaes testemuyas son estes Domingos Paez abade da igreja de Santa Marina de Frojães e Johane Steveez dicto cotrofe (cocrofe?) e Domingos Paez de Moldes e Joham Martijz de Sendjm e Martim Pirez de Rial da freeguesia de San Tiago, Paay Moogo abade de Sam Payo d'Antas e Johaam Paez leigo d'Antas e Johaam Pirez da Lagena e Joham Paez Mouriqui e Pero Paez dicto Pappari e Johane Steveez dicto Mouro de Belyno e Domingos Steveez de Chacjm e Domingos Soariz de Geleta e Pero Pirez d'Azevedo da freeguesia de San Paayo d'Antas, Joham de Veyga e Stevom Meendiz e Joham Firez dicto casado e Johane Steveez e Gonçalo Soariz do Ryo de Moynhos e Pero Pirez e Duram Calvo e Domingos Pirez de Çopães, Pero Beyçudo e Pero Paez de Gontemir, Pero Bayona e Martim Chaveyro e Pero Paez de Goyos da freeguesia de San Migueel de Çopães, Domingos Soariz de Vila Atam e Pedr'Eanes creligo de Çopães e Johanyno de Rio de Moynhos. E depois que estas testemuyas foram per dante ele éconjuramentou-as todas sobre los sanctos avangelhos que lhi dissessem verdade de cada huma das cousas que eram contehudas na sobredicta carta del Rey e começou primeiramente no feyto do dicto logar de Sam Fijz. E porque el nom podia seer certo bem polas (dictas) testemuyas de quanto podia seer o herdamento que cobriu a arena disse às testemuyas que lhi fossem mostrar aqueles logares per u soyam seer lavrados esses herdamentos de Sam Fijz que cobriu a arena. E depois que lhi foram as testemuyas mostrar per u foram aqueles herdamentos lavrados que cobriu a arena fez medir per hum barço de xv braças o herdamento lavradio dessa vila de Sam Fijz que ora (y) lavram per que guarecem ora os moradores dy e fezeo midir per dous logares o que soya a

seer alongo contra mar per hum logar per u hora esse herdamento é mais longo achou y xxiiij barços daqueles sobredictos e pelo outro logar per u ora é mais curto achou y xvij barços daqueles e terço duum. Er mandou medir eses herdamentos per ali per u soya a seer o ancho e achou y xxviiij daqueles sobredictos barços e achou que tanto é todo o herdamento lavradio daquela vila de San Fijz en ancho e en longo que ainda a arena nom cobriu. Despos esto er fez medir sobressy aqueles herdamentos que lhi mostraram as dictas testemuyas que y cobrira a arena que soyam a seer lavrados. E achou pelo logar mais curto que avia y xj barços daqueles sobredictos e achou pelo mais longo xvij daqueles barços. E outrossy fez medir sobressy a gelfa en que diziam que soyam aver bouças lavradias de pam e cebolaes e linhares e matas en que colhiam lenha e ramha e en que diziam que soya aver pacigoos pera os gaados e achou y xx barços pera qual sobredicto barço que cobriu a arena (fl. 41 v.) daquela gelfa e nom ha y ni migalha. Item disserom esas testemuyas que aqueles herdamentos que soyam a seer lavrados que cobriu a arena que eram melhores pera darem fruyto ca os outros herdamentos¹⁰ que hi ficarom descobertos da arena lavrados a gram peça per razom do argaço do mar que diziam que aviam mais chegado a esse herdamento de que o stercavam e perque diziam que y era o herdamento melhor per bondade de sy. Item disserom que sabiam alem daqueles herdamentos que cobriu a arena lavrados fora deles juso contra a gelfa do mar bouças lavradias de pam e cebolaes e linhares e favaes e disserom que sabiam en essa gelfa mata en que colhiam lenha e rama e en que soya aver pacigoos pera gaados e disserom por aqueles herdamentos que y cobria a arena assy polos que eram lavrados como polos da gelfa que os sabiam senpre usar aos homeens de Sam Fijz com lavroyra e en talhos e en pacigoos des quando se acordavam ata aquele tempo que os cobriu a arena. Depos esto en totalas outras cousas que na sobredicta carta eram contehudas derom essas testemuyas este testemuyo que se segue segundo as perguntas que lhi fez Stevam Lourenço asy como aparece afondo nas respostas e nos dictos das dictas testemuyas que respondem as perguntas que lhis foram feytas. Primeiramente disserom todaes dictas testemuyas que sabiam morar naquela vila de Sam Fijz ata

quarenta homeens e que son ora tornados a xxj. E disserom que soya a seer toda essa vila xxxvij casaes. E depois que a arena foy cobrindo as herdades aqueles homeens que y ficarom tornarom aqueles casaes sobredictos a xxiiij casaes pola mingua das herdades que cobrira a arena e disseron polos homeens que ende avia meos que deles fugirom per razom de toda a renda e de todolos foros que deles levavam assy come quando as herdades eram todas descobertas da arena e porque morrerom deles e os filhos que ficarom deles er foram-sse casar a outros logares e foram-sse pera outra terra e moram en outros herdamentos de cavaleiros e de donas e d'ordijs e nom querem y tornar per nenhuma cousa es pões a renda e os foros que son grandes e o herdamento é já pouco. Item disseron que esse logar de San Fijz que se podia lavar bem e pobrar bem per xx homeens pelo herdamento que hi ficou se lhis tolhessem da renda do pam e das dereituras segundo en como lhis tolheu a arena dos herdamentos e disseron que isto seeria a prol del Rey e dos que y morassem. Item disserom que tanta era a arena naquele logar e tam grossa nacia que por se juntarem y quantos moram antre Doyro e Minho que a nom poderiam ende livrar. E disseron que a ende podesse livrar que logo xa y tornaria o vento. E disseron que os homeens daquela vila de San Fijz fezerom já per muytas vezes sebes e paredes e valos e tapaduras pera tornarem esa arena e disseron que se amonteava ali a arena e depois que era amontoadá vijha o vento e estendia-a porem mais pelas herdades. E disseron que toda a vila de Sam Fijz era del Rey e que (non) avia y outrem nenhum herdamento salvo a Igreja desse logar com sas herdades (fl. 42) que era del Rey e dava El Rey a See de Bragaa pera ostias e rende cada ano a Bragaa xij moyos de pam pela medida de Bragaa que é tamanha come a medida de Coimbra. Itẽm disseron que davam dessa vila de Sam Fijz ataes aqui a El Rey taes foros e taes dereitos e taes cabedaes e tal renda quaes seem no Registro que tal é.

De Sancto Felice de Belino. Domnus Dominicus abbas, Suerio, Duram, Petrus Martinjz, Martinus Pelagii, Petrus Diaz, Johannes Petri, Pelayo, Petrus Vermuiz, Domnus Laurencius, Suerius Pelaggi, jurati dixerunt quod habet ibi domnus Rex xxxvij. casalia, et dant de (eis), sive habeant sive non, ccxxv, modios tritici ataleigatos. Et dixerunt quod dant de ista collacione in quocumque mense

Ricominj xij. panes et semel in anno dccc.^a afusaes de lino et serviciali qui recipit illum x. affusaes ij. galinas ij. pannes. Et si homines de ista collatione non levaverint ipsum linum dabunt unum. quartarium de tritico et si levaverint illum non dabunt ipsum quartarium. Et dant pro colletta lx. panes et unum porcum de medio morabino et ij. carneiros et v. inter anssares et leytones et xij. gallinas xl.^a ova xl.^a cebolas et xl.^a cabeças d'alhos et medium alqueire de manteyga et sal pro ad coquinam et viij. quartarios de cevada et dant l. morabino pro foro de baucis quod trahunt et de directura ij. morabinos et de renda xxxvj morabinos, excepto de iij^{or} calupnijs et omnes de ista villa sunt serviciales et Maiordomj per se et debent levare istam rendam ubi eis mandaverint in toto termino de Nevia et debent custodire captos de Castello et nichil est ibi negatum.

E depos esto preguntou o dicto Stevam Lourenço os homeens de vila de Sam Fijz se haviam outras cartas del Rey. Ca disse que el Rey lh'enviara dizer pela sobredicta carta que o Conde lh'enviara dizer que os homeens de San Fijz gaaharom del carta per que ele era enganado e disse-lhis que se alguma carta del Rey tiinham que lha mostrassem. Entom esses homees de San Fijz disseron a esse Stevam Lourenço que nom aviam carta del Rey outra senom huma carta aberta que lhi mostrarom o teor da qual era tal.

Dionisius Dei gratia Rex Portugalliae et Algarbii vobis iudici de Nevia salutem. Sciatis quod ego recepi vestram cartam de racionibus iudicio et agravo quod de vobis filiarunt homines qui laborant meum Regalengum de Sancto Felice super demanda quam sibi faciebat comes donnus (sic) Gunsalvus dicendo quod ipsi homines debebant sibi maliare partem suam de pane qui fuit divisus in maolhis et quod levarent ipsum sibi et vos dedistis ibi iudicium quod tale est quod ipsi homines maliarent ipsum panem et quod levarent et carretarent ipsum sicut consueverunt vel darent carretum si ipsum nollent carretare et quod ipsi homines levarent inde paleam et colmum de quo iudicio ipsi homines se agravaverunt; visis racionibus iudicio et agravo et habito consilio super eis inveni quod vos male iudicastis et corrigendo iudicium vestrum iudicando mando vobis firmiter quod faciatis ipsum meum iudicium teneri et conpleri unde non aliter non faciatis sin autem prestabitis mihi quingentos solidos et faciam vobis corrigere dictis hominibus de vestris casis dampna et perdas quas recipiant

per istam racionem et ipsi homines vel aliquis pro eis teneant istam cartam. Datum Colimbrie iij.^a die Decembris Rege mandante per Pelagium Dominici superiudicem (fo. 42 v.) Johannes Vincencij notuit. E.^a m.^a CCC.^a XXJ. E depois que eles mostrarom a sobredicta carta a Stevam Lourenço chamhou esse Stevam Lourenço os dictos Fernam Garcia e Martim Foroços homeens do Conde e mostrou-lhis a sobredicta carta delRey e disse-lhis per que razom que lhi dissessem dizia o Conde que era el Rey enganado per aquela sobredicta carta. E os dictos Fernam Garcia e Martim Foroços disseron que nom era el Rey enganado senom polo pan que mandava que lho nom malhassem nem carretassem. Entom os dictos homeens de Sam Fijz disseron que elRey nom avia ali nenhuum engano que disseron que quando lhis a eles non pertissem o pam em moolhos e lhi-lo leixassem levar todo assuado con o seu pera a sa eyra ca enton o mallariam eles e levariam assy como senpre usarom a malhar e levar. Mais por-lho em moolhos per-tissem ca non aviam porque malhar nem carretar. Ca disseron que nunca lhi-lo pertirom em moolhos senom agora. E depois que o feyto do dicto logar de San Fijz foy endereçado assy como suso é dicto en sa meesma presença os homeens de Sam Tiago de Neuha mostrarom ao dicto Stevam Lourenço huma carta aberta delRey o teor da qual era tal.

Dionisius dei gratia Rex Portugalliae et Algarbij vobis iudici de Neva salutem. Sciatis quod ego recepi unam inquisitionem quod vos et tabellio ipsius terre mihi misistis per racionem de hominibus de meis Regalengis de parrochia de Santo Jacobo de Nevia pro eo quod dictum fuerat mihi quod maior pars de hominibus de (ipsis) meis Regalengis obierat et quod pristamarius qui tenet ipsa Regalenga demandat hominibus qui remansserunt in ipsis Regalengis quod dent ei totam rendam de ipsis Regalengis tam de ipsis quos ibi laborant quam de alijs qui non non¹¹ fuerunt laborata pro eo quod obierunt *inde homines* et visa ipsa inquisitione et habito consilio super ea iudicando mandavi et mando quod ipsi homines qui remansserunt serviant et faciant foros suos de suis herdamentis quae tenent ad manum suam et si laboraverint de alijs herdamentis Regalengis serviant et faciant forum suum de eis prout ea laboraverint et *constitutiatis* homines qui de iure debent servire et laborare dicta her-

damenta mea Regalenga quod serviant et laborent dicta herdamenta quae remanent pro ad laborandum pro eo quod obierunt homines et vos faciatis omnia supradicta teneri et conpleri et si vobis necesse fuerit ajuda Merini mando meo Meyrino qui anbulaverit in ipsa terra quod adjuvet vos ad omnia supradicta unde aliter non faciatis. Sin autem prestabitis quingentos quingentos¹² solidos et tornabo me proinde ad ipsum Meyrinum. Et mando quod ipsi homines de meis Regalengis vel aliquis pro eis teneat istam cartam. Datum in Reygoso vj.^a die Decembris Rege mandante per Stephanum Petri suum *clericum* auditorem loco Curie. Johannes Vincentis notuit. Ea m.^a CCC.^a XX.^a

E despois que os dictos homeens de San Tiago de Neuha mostrarom a sobredicta carta ao dicto Stevam Lourenço fez esse Stevam Lourenço mostrar (essa) carta aos (dictos) homeens do conde e de si disse-lhis que lhi dissessem per que razom dizia el Conde que elRey era enganado per aquela carta.

E esses homeens del conde lhi disseron que non era y elRey enganado per outra cousa senom que se esse Regaengo nom fosse pobrado todo que elRey perderia per aquela carta (fo. 43) os foros e os dereytos daqueles Regueengos que ficassem por lavrar. Entom o dicto Stevam Lourenço preguntou totalas testemuyas sobredictas que lhi dissessem verdade polo juramento que fezerom se elRey era enganado¹³ per aquela carta ou se era mais prol delRey de os teer aquela carta ou se era mais sa prol de lhi-la non gardar e fez leer a dicta carta per dante as testemuyas. Enton todas essas testemuyas disseron polo juramento que fezeron que mais proveyto del Rey era da guardar aquela carta aqueles homees ca lhi-la non gardar e disserom que se lhis elRey aquela carta non desse que ja ora y non ficara homem e disseron que se lhis elRey gardasse bem aquela carta que per ali se poderia melhor pobrar e lavrar esse herdamento regueengo ca disseron que a cousa per que se ele mais hermara que fora pola mortaydade da gente que y morreu e ficavam os herdamentos hermos. E o prestameyro que tijnha esses regueengos queria pera aqueles homeens que y achava levar todolos foros assy do ermo come do pobrado e porem disseron que fugia dy toda a gente que y morava. E porem dizian as dictas testemuyas que era mais proveyto delrey de lhis gardar aquela carta acanto que sejam chegados os outros que han

directo de morar e de lavrar en esses regueengos e que aqueles que ouverem de lavrar esses regaengos que non lavren outras herdades senom as regueengas.

Depos esto *ercatou* Stevam Lourenço o registro pera veer per ele os foros e os dereytos que a¹⁴ elRey devem a fazer daqueles sobredictos regaengos o qual registro tal é.

De Santo Jacobo de justa Castellum Johannes Petri abbas, Vermmu Pelagii, Abade, Petrus Sueris, Dominicus, Suerius Menendi, Gonçalo Albo, Petrus Ermigiz, Petrus Johannis, Petrus Petri jurati dixerunt quod habet ibi domnus Rex xvij casalia et medium et est unum in Paredes et dant, sive habeat sive non, vj. modia tritici ateeygados et xv. afusaes de lino et iij. solidos et hunam taligam tritici per fogaça. Et in Rial sunt iij^{or}. casalia et dant vj. vj. modia tritici ateeygados et xv. congros de vj. vj. palmos et iij. iij. solidos et xv. xv. afusaes de lino et singulas taligas tritici pro fugacis. Et in Moldes sunt iij^{or}. casalia et dant aliud tantum, ergo quod dant quod dato illorum xv. xv. congros et et in Sendjm sunt v casalia et dant sicut illa de Moldes quodque (proquocumque) per se. Et in Loordelo sunt iij^{or}. casalia et dant iij. or. iij. or. modia et ij. ij. quartarios tritici et xv. xv. congros et xij. xij. afusaes lini et iij. iij. solidos (et) pro fugacis singulas taligas tritici. Et de casali quod vocant Sesta dant vj. quartarios tritici et v. congros et v. afusaes lini, j. solidum. Et de hereditate de Gomez dant vj. quartarios tritici et sunt colados iusta Castellum regalengum¹⁵ et dant inde terciam panis et do Molendino quando molit dant j. modium tritici et dant de periscariis de rivulo medietatem. Item dixerunt quod dant de navão de porto de mari ccc. congros e de tota colatione dant pro aliis foris (et pro) voce et calupnia excepto iij^{or}, c morabitos pro renda et viij carnarios (fo. 43 v.) et omnes singulas gallinas et Vermuu Belino et Petrus Pelagii sunt maiordomi. Petrus Maurus fuit servicialis per forciam et dicunt quod Rex domnus Sancius mandavit mittere in directum et invenerunt quod fuerat per forciam et fecit inde illi cartam de quitacione et modo filius suus Carvom accepit servicialia per se. Vermudum Petri et Vermuum Fagundiz fuerunt servitiales. Et domnus Rex vel Ricus Homo debet pausare ubi voluerit ibi in sua hereditate. Et Castellanus quando venit ad ad primam diem mensis debent illi dare omnes de quali vita tenerint et debent ire cooperire domuos (sic) de castello et debent ducere madeiram pro ad castellum de lacuna de Madeyra

et nichil est ibi negatum.

E depois que o dicto Stevam Lourenço obrou totalas sobredictas cousas assy como suso é conteudo enprazou os sobredictos homeens de San Fiiz e de San Tiago de Neuha e el conde pelos sobredictos seos homeens que y veerom que fossem per dante EL Rey sobrelas dictas cousas no primeyro dia do mes de Novembro vijdoyro. E eu sobredicto tabelliom per mandado do dicto Stevam Lourenço a totalas cousas sobredictas presente fuy e ende esta scriptura com mha mão propria scrivi e o presente sinal meu y pugi en testemuyho da verdade e pugi os outros sobredictos iij. sinaes meus en cada hum dos sobredictos roes en testemuyho da verdade porque mi disseron que esta scriptura iria aberta. Os (?) que a isto forom presentes por testemuyas Domingos Pirez Juiz de Neuha e Pero Martijz e Martim Vicente creligos de Sam Fiiz e Domingos Johannis creligo de Ryo do Moyos e outros muytos. Feytas forom estas cousas en San Fiiz de Belino xv dias andados de Oytubro Era. M.^a CCC.^a XXIJ.^a (fl. 44).

DOCUMENTO V

1325-1357 — Inquirições de D. Afonso IV a Belinho ANTT, Inquirições de D. Afonso IV, livro I, fo. 146.

SAM FIJNZ DE BELLJNO

Item freeguesya de Sam Fijnz de Belino. Bertollameu Piriz, Lourenço Callay, Joham Pirez, Matias, Joham Dominguez, Afonso Cordeiro jurados aos evangelhos disserom que dam a EL Rey o terço de Deoz hi der em oyto casaes que som e dam vj morabitos por direituras. Item de renda foreira biinte e quatro morabitos. Item hum morabino de chega.

Perguntados cuju era o padroado da igreja disserom que era a mea do cabido e a mea do arcebispo.

NOTAS:

⁶ Riscou-se e inutilizou-se aqui uma palavra.

⁷ Por prol ou proveito.

⁸ Riscada a palavra dizer, ou seja, diz com sinal de abreviatura.

⁹ Corrigida de perolos ou polos com sinal de abreviatura na consoante p.

¹⁰ Riscada a palavra *hemtos* (*herdamentos*).

¹¹ Notar a repetição desta palavra.

¹² Notar a repetição desta palavra.

¹³ Riscada a palavra *pela*.

¹⁴ No original escreve-se ou parece escrever-se *helrey* mas corrigindo-se a primeira letra, segundo o sentido, para *a*.

¹⁵ Assim desenvolve a abreviatura *regale* com sinal por cima de *le*.

Marinhas

ANIVERSÁRIO DO C.N.E. DE MARINHAS

No passado dia 13 de Julho o Agrupamento do C. N. E. de Marinhas comemorou mais um aniversário de existência.

Teve o seu ponto alto na celebração da Eucaristia, com a promessa de algumas dezenas de elementos e um acampamento no lugar de Abelheira.

Presentemente o grupo está com muita vida, pois além das actuações da Fanfara tem a reunião de piedade todos os meses, reuniões habituais, actividades variadas e novas adesões.

Parabéns aos fundadores e chefes e a todos quantos têm aderido a este ideal.

* * *

Uma nota de pesar pelo falecimento do Padrinho do Agrupamento, que sempre foi, o nosso querido amigo M. António Pires Carneiro Capitão, de Abelheira.

DE PARABÉNS

Em face do êxito da Semana e da Festa do Santíssimo Sacramento, que se celebrou no domingo passado, o Pároco a todos felicita, a começar pela confraria

CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

Dia 5 — Jorge Manuel Martins Correia, de S. Vítor, Braga, e Carla Susana Abreu da Fonte, de Rio de Moinhos.

Dia 19 — Jorge Manuel Brito Ferreira, de Gilmonde, Barcelos, e Maria Amélia Ribeiro do Pilar, de Rio de Moinhos.

Dia 26 — Francisco Manuel Duarte Maciel, de Perelhal, e Maria

Amélia Patrão de Abreu, de Rio de Moinhos.

— Na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, Dr. Jorge Alves Cardoso, de Cepães, e Dra. Fátima da Silva Marafona, da Póvoa de Varzim.

— António Lopes Penteadó e Carla Marisa Dias Teixeira, ambos de Pinhote.

Dia 27 — Cândido Martins do Vale, de Gemeses, e Ana Maria Carqueijó Lima, de Rio de Moinhos.

— Francisco Eduardo Ferreira Areias e Isabel Maria dos Santos Lemos, ambos de Pinhote.

Às jovens famílias os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

Dia 6 — Ricardo Manuel, filho de Manuel Moreira Martins de de Sandra Kristina G. Capitão, de Rio de Moinhos.

Dia 12 — Cristina, filha de Fernando Manuel Inês da Silva e de Brígida da Silva Vila Chã, de Góios.

— Ivo Alexandre, filho de Rui Alexandre Gomes Almeida e de Rosária Manuela Pinto Machado de Cepães.

Dia 19 — Sérgio, filho de Sérgio Martins da F. D. Moreira e de Maria Alzira M. Maciel, do Monte.

— Ophélie, filha de Sérgio Fernando Morgado Ribeiro e de Elisabete Torres Fernandes, de Góios.

— Dylan, filho de Manuel Paulo M. Sampaio e de Arminda Baptista do Pilar, do Monte. Nasceu na Bélgica.

— António José, filho de José Manuel F. Coutinho e de Elsa Maria F. R. Pereira, do Monte.

— Tiago Manuel, filho de Alcindo Manuel Sampaio Amorim e de Cristina Maria S. Ferreira, de Góios.

— Ana Catarina, filha de Porfírio de S. Barbosa e de Maria Isabel

Carqueijó Patrão, de Rio de Moinhos.

— Rafael Amorim, filho de Horácio C. Baptista do Pilar e de Maria Augusta do Casal Novo, do Monte. Nasceu na Bélgica.

NOVAS LICENCIADAS

Soubemos, com satisfação, que concluíram os seus cursos:

ENFERMAGEM — na cidade do Porto, Paula Sofia Couto Lemos, de Pinhote.

RELAÇÕES ECONÓMICAS — no Politécnico da Guarda, Maria Amélia Ribeiro Ferreira, de Góios.

Parabéns às novas licenciadas e votos de pleno êxito profissional.

ESTRADA REAL

É verdade!

Já se pode descer pela Abelheira e chegar a Góios pela nova Estrada Real.

Uma obra bem conseguida, altamente valorizante das propriedades confinantes e muito útil para quem necessita de se deslocar naquela área.

OBRAS PAROQUIAIS

Neste momento os 249 ofertantes entregaram 2.833.600\$00 e a despesa paga é de 2.094.172\$00.

Caro paroquiano, colabora também, pois temos pagamentos a fazer a curto prazo e o saldo existente é pequeno, uma vez que as obras continuam e vão importar em vários milhares de contos.

ACIDENTE MORTAL

Foi com forte emoção que tomámos conhecimento do acidente que vitimou, em Fão, na Estrada Nacional 13, os jovens nossos conterrâneos Rui Jacinto Patrão Ferreira, que teve morte instantânea, e Paulo Manuel Patrão Gomes, que foi internado no Hospital de Barcelos.

O extinto, que contava 28 anos de idade, era solteiro, filho de António Caseiro da Cruz Ferreira e de Maria Lucinda Patrão Ferreira, do lugar do Monte. Era socorrista do Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhas.

Apresentamos sentidos pêsames à família do Rui e desejamos rápida convalescença ao Paulo.

ÓBITO

— No dia 10 de Julho, faleceu o nosso conterrâneo António Pires Carneiro Capitão, de Abelheira.

O extinto contava 77 anos de idade, estava casado com Maria da Apresentação Martins do Pilar. Além de servir como Presidente da Junta de Freguesia, foi Presidente do Futebol Clube de Marinhas, da Juventude Unida de Marinhas, Membro da Fabriqueira, etc.

A nossa homenagem e o nosso muito obrigado.

— No dia 17 de Julho, faleceu no Hospital de Esposende, Manuel de Abreu Ferreira, de 44 anos de idade, casado com Teresa de Jesus Patrão Sapateiro, do lugar de Pinhote.

— No dia 28 de Julho, em França, faleceu a nossa conterrânea Maria Martins Cepa, de 73 anos de idade, casada com Emídio Pires Carneiro, de Rio de Moinhos.

À famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

VILA CHÃ

— S. Lourenço no seu martirio desafia os homens à reconciliação e à paz.
— A festas são gestos de fé em louvor dos santos

O Vigário Geral e o Arcipreste enviaram aos párocos de Esposende e às Comissões de festas de S. Lourenço — Vila Chã, o seguinte texto que passamos a transcrever:

*“Aos Reverendíssimos Párocos do Arciprestado de Esposende
Aos Excelentíssimos Membros das “duas” Comissões*

Apresentamos nos nossos cumprimentos.

Por ordem do nosso Venerando Prelado, expressa na nota da Secretária Arquiepiscopal tornada pública, procurámos desenvolver uma acção humana e pastoral, junto do M. R. Pároco de Vila Chã e dos fiéis que representavam as duas Comissões pretendentes à realização da Festa de S. Lourenço, de Vila Chã.

Foram muitas as horas, e só Deus sabe com que sacrifício, que se gastaram em prol da harmonia, do equilíbrio, do bom senso, da fraternidade e da paz.

Reuniram-se sacerdotes e muitos fiéis... e, finalmente, chegámos a um compromisso que denota bom senso e, até, generosidade, em alguns aspectos.

Damos graças a Deus pela solução encontrada e esperamos que os Homens — todos os de Vila Chã — saibam honrar o compromisso assumido:

1. *A Comissão que, pela Comissão de 1996, havia sido indicada para fazer a festa de 1997, realize com todo o bom espírito e em obediência às Normas estabelecidas, as Festas programadas;*

2. *A Comissão que o M. R. Pároco de Vila Chã indicou, não se entremeta na concretização das Festas no ano corrente e cada qual colabore se algo lhe for solicitado;*

3. *Que todos aceitem, na linha do costume e da tradição, a Comissão que for indicada ao M. R. Pároco e que este a homologue, se nada houver de grave em contrário... E, se algo o M. R. Pároco entender que existe, consulte quem de direito;*

4. *Finalmente, que o M. R. Pároco, como bom Pastor, assuma a realização do programa religioso e a todos procure congregar em ordem à harmonia, bom entendimento e paz na paróquia de Vila Chã.*

Creiam-nos com estima e consideração.

Braga, 10 de Julho de 1997

Mons. Cónego Dr. Eduardo de Melo Peixoto, Vigário Geral
P. José Valentim Pereira Vilar, Arcipreste”

* * *

Uma semana depois, o clero reflectindo a situação verificada conformou-se com tudo quanto foi escrito e achou por bem fazer divulgar a sua posição para defesa do prestígio e bom nome de todos.

De facto o que está verdadeiramente em causa é o espírito fraterno entre um povo profundamente cristão, a unidade das famílias, a boa convivência das pessoas, o respeito pelas pessoas da Igreja, o espírito de diálogo e colocar o bem comum e a caridade Cristã acima de todos os interesses individuais.

A Comissão que faz a festa contrai um dívida para com a freguesia. Há-de manifestar o espírito de serviço, abertura e generosidade em seguir as orientações que lhe forem transmitidas, aceitar colaborar com transparência e lealdade em todas as tarefas que lhe forem confiadas, e resolver qualquer conflito pela via do diálogo.

O clero de Esposende está com o povo de Vila Chã na mesma medida que com o seu Pároco.

Não segue partidos, nem se deixa manipular, não fomenta intrigas nem alimenta conflitos. Ao contrário, aceita a todos em clima de igualdade, mantém independência, procura a reconciliação, fomenta a paz.

Eis o texto a propósito divulgado:

“Face à situação verificada na paróquia de Vila Chã, o clero do Arciprestado de Esposende torna pública a sua posição.

1. *Lamenta os incidentes ocorridos naquela comunidade relacionados com a festa de S. Lourenço de largas tradições.*

2. *Repudia as campanhas que, através de panfletos, se têm intensificado ultimamente contra figuras locais e da Igreja. O respeito pela privacidade e o bom nome das pessoas são exigidos numa sociedade tolerante e civilizada.*

3. *Louva a disponibilidade dos que se têm mantido abertos ao diálogo e se preocupam com o ambiente de concórdia, paz e tranquilidade na comunidade.*

4. *Regozija-se com o acordo a que se chegou para a realização da festa de S. Lourenço, fruto de muitas horas de trabalho e envolvimento de muitas pessoas, entre as quais se destaca o envolvimento pessoal do Senhor Arcebispo e seu Vigário Geral, Cónego Melo, do Arcipreste de Esposende, Padre Vilar, e a participação do Conselho Arciprestal.*

5. *Manifesta a sua solidariedade ao Pároco da freguesia, Padre Manuel Brito Ferreira, e a toda a Comunidade cristã de Vila Chã.*

6. *E, porque acompanhou sempre com apreensão o desenrolar dos acontecimentos ponderados devidamente pela Autoridade Eclesiástica Diocesana, chegados a uma solução satisfatória para um clima de harmonia e paz, solicita à Comunidade de Vila Chã que se empenhe em manter e revitalizar essa paz tão necessária para a convivência humana e cristã.*

7. *A Igreja tem uma missão de paz. A paz também se chama amor. Que voltem em pleno à comunidade.*

Todos nos alegraremos.

Esposende, 18 de Julho de 1997”

Curvos

Depois de uma breve interrupção de correspondência, aqui estou com a promessa de reiniciar assiduamente a mesma, de futuro.

Meia dúzia de ideias para recomeçar:

MOVIMENTO PAROQUIAL

— Realizou-se a Festa da Primeira Comunhão e Festa do Senhor, no dia 13 de Julho. Foram 19 crianças admitidas à Primeira Comunhão. Por sua vez a Confraria do Senhor cumpriu os Estatutos à risca de abrilhantar a festa do Santíssimo.

— No dia do Crisma Interparoquial, que teve lugar no dia 9 de Junho, na Matriz de Esposende, foram admitidos 14 adolescentes ao mesmo.

CAPELA DE S. TORCATO

A fim de evitar o pior na Capela de S. Torcato, relacionado com o espólio de arte sacra, vim-nos forçados a fazer obras de restauro da mesma.

Vamos aproveitar a ocasião para restaurar altares, adaptar

espaços litúrgicos e dar uma nova fisionomia à Capela. Tais obras rondarão os 6.000 contos.

Donativos que cheguem, serão bem-vindos. As obras começarão a 18 de Agosto. Mesmo assim, prevê-se que se realize a festa anual nos dias 27 e 28 de Setembro, para o que está a ser feito em peditório.

A MORTE DO SR. ADRIANO

Foi profundamente sentida, nesta comunidade, a morte do Sr. Adriano, já porque o foi inesperadamente já porque era uma pessoa muito querida e respeitada entre nós.

Há décadas que servia a Igreja de um modo gratuito, sem outro objectivo que não fosse o zelo pela causa de Deus e serviço à comunidade.

O seu funeral, ocorrido no dia 15 de Julho, foi a maior prova de justiça, solidariedade e saudade sentidas nesta comunidade.

Que continue, entre nós, a ser o “Sr. Adriano” e esteja a gozar junto de Deus os muitos méritos ganjeados entre os homens.

Belinho

BAPTIZADOS

13 — Dennis Salgueiro da Costa, filho de Alfredo Manuel Gonçalves da Costa e de Maria Margarita Marques Salgueiro, do lugar do Feital.

20 — Alison Sara Bedulho Gomes, filha de David Nelson Pereira Gomes e de Maria Manuela Coutinho Bedulho Gomes, do lugar de Sanfins.

— Márcia Caseiro Marques, filha de Paulo Victor Coutinho Marques e de Matilde Neiva Caseiro, do lugar de Belinho.

— David Manuel Silva Pereira, filho de Manuel do Cruzeiro Pereira e de Maria de Lurdes Silva Ferreira, do lugar de Outeiro.

24 — Guillaume Gonçalves Faria, filho de Joaquim Gonçalves Faria e de Ema Maria Martins Sampaio, do lugar de Feital.

26 — Michel Sampaio Cerqueira, filho de José Augusto Machado Pires Cerqueira e de Maria Augusta Rites Sampaio, do lugar do Caniço.

27 — Afonso César Brandão Pando dos Santos, filho de César Augusto Pando dos Santos e de Carla Sofia Brandão.

— Elisa Costa Farris, filha de Sebastião Farris e de Lídia Maria Merelho Costa, do lugar do Outeiro.

— Dinis Caseiro Patrão, filho de Francisco Miguel Cavalheiro Patrão e de Ilídia Cristina Meira Caseiro Patrão, do lugar de Sanfins.

— Johan Moreira Marques, filho de Arménio Manuel de Sá Marques e de Anabela Maria da Silva Moreira, do lugar do Caniço.

— Cláudia Marques Oliveira, filha de David da Silva Oliveira e de Florbela Maria da Cunha Marques, do lugar do Outeiro.

— Lectitia Marques, filha de António Fernandes da Cunha Marques e de Maria Alice Correia Barreisinho, do lugar do Outeiro.

— Loic de Faria Pires, filho de Domingos Moreira de Faria Pires e de Vêronique Michele Mirian Platbrood, do lugar de Belinho.

CASAMENTOS

20 — Eduardo Cândido de Almeida Martins, de 26 anos de idade, natural desta paróquia, filho de Manuel Martins de Sá e de Maria Olívia Pereira de Almeida, do lugar de Sanfins, e Olívia de Sá Coutinho,

de 21 anos de idade, natural desta paróquia, filha de Manuel Gonçalves Coutinho e de Conceição da Silva Sá, do lugar do Feital.

26 — Luís Filipe da Cunha Marques, de 20 anos de idade, natural desta paróquia, filho de Manuel Gonçalves Marques e de Maria dos Prazeres Silva da Cunha, e Ana Rosa Pereira Carvalho, de 23 anos de idade, natural desta paróquia, filha de José Carvalho e de Maria de Lurdes Moreira Pereira, ambos do lugar de Outeiro.

ÓBITOS

6 — No lugar de Infesta, faleceu Carolina Pereira Moreira, de 75 anos de idade, solteira, natural desta paróquia.

26 — No lugar de Infesta, faleceu José Fernandes de Sá, de 81 anos de idade, viúvo em primeiras núpcias de Maria José Fernandes Matias e casado em segundas núpcias com Amélia Eiras Torres.

27 — No lugar do Caniço, faleceu João Cirilo Rodrigues Lima, de 77 anos de idade, solteiro, natural desta paróquia.

27/5 — Em França, Mouliers, faleceu Manuel Gonçalves Torres da Costa (o Dida), de 37 anos de idade, natural desta paróquia, casado com Rosa Rodrigues Moreira Gonçalves. Foi sepultado no Cemitério de Belinho no dia 31 de Maio.

(Nota — atrasado na Redacção).

A IGREJA DA MINHA TERRA

*A Igreja da nossa aldeia
É candeia da fé que alumia
Todos os filhos de Deus.
Ela é também lugar de passagem
De todos os baptizados em Cristo
Na sua caminhada para os Céus.*

Junho, 1997

António G M. Pereira

CAMINHADA DA FÉ

Os 38 jovens da nossa comunidade que receberam o Santo Crisma, cumpriram o que tinham planeado durante o tempo de preparação. Ir a Fátima.

Eles quiseram consagrar-se a Maria e deixar-lhe o pedido de

sempre A encontrarem no hoje de cada dia.

Com partida às 6 horas da manhã, pelas 9 horas, todos reunidos junto à Cruz Alta, mais propriamente aos pés da estátua do Papa Paulo VI. Daí foi a romagem até à Capela das Aparições, recitando o Terço e cantando louvores a Maria. A Eucaristia, celebrada só para o grupo, teve lugar na Capela de S. José. Seguiu-se uma visita ao Santuário, aos túmulos de Francisco e Jacinta, com visita à Capela do Santíssimo e uma passagem pelo muro de Berlim — o muro da vergonha.

Após o almoço, apesar de tanto calor, ninguém ficou para trás. Era a Via-Sacra desde a Rotunda dos Pastorinhos até ao Calvário Húngaro, a visita aos Valinhos, à Loca do Cabeço, a Aljustrel, uma visita guiada à Batalha e... chegou a hora do lanche. A todos espera a beleza e a frescura com os seus encantos da estância termal do Luso. Com a queda do sol no horizonte e a saudade.

Apoiados nos 9 anos de escolaridade e outros tantos de catequese, cada membro deste grupo sentia-se forte para os desafios que os esperam. Fortes e valentes, de mãos dadas, levam connosco a certeza da vitória.

FESTA DA PALAVRA

Depois das festas do Pai Nosso, do Perdão e da Eucaristia, depois da festa do Espírito, a nossa catequese celebrou a festa da Palavra.

Foi no dia 6 de Julho, na celebração da Eucaristia dominical. Eram 26 crianças do 4.º ano.

Foi entregue a cada criança o livro do Novo Testamento.

Foi muito bonito e teve grande participação.

LICENCIAMENTO



Diamantino Torres Pereira, nasceu a 10 de Agosto de 1970, na freguesia de Belinho.

Em 1983 participou no concurso televisivo "O Mar", no qual obteve o 2.º lugar nacional.

Em 1990 realizou a 1.ª exposição pública na Escola Secundária Henrique Medina. Em 1990, exposição na Biblioteca Municipal de Esposende. 1993/94, Instituto da Juventude de Viana do Castelo. 1994, Estalagem Zende. 1995, Posto de Turismo; exposição colectiva no Bingo de Santarém. 1996, Instituto da Juventude de Braga; Instituto da Juventude de Belinho (exposição colectiva). 1997, Escola Superior de Santarém; C. S. J. Belinho (exposição colectiva).

Tem-se dedicado de forma sistemática à pintura, realizando diversas obras destinadas a colecções particulares.

Em 1992 terminou o 12.º ano.

Em 1993 ingressou na Escola Superior de Educação de Santarém, concluindo a licenciatura no curso de Educação Visual e Tecnológica a 13 de Março de 1997, com 15 valores.

Palmeira

REAPARECIMENTO

Depois de três meses de ausência de correspondência desta freguesia para as páginas deste jornal, motivada apenas pelos muitos trabalhos e algum descuido, volto hoje a marcar presença com algum texto, virado mais para as pessoas que ao longe se interessam pelos problemas da sua terra, dado que as de cá têm estado inteiramente a par de tudo quanto se passa até porque têm um boletim que, semanalmente, lhes entra pelas portas dentro.

Apesar de tudo, reconheço e aprecio o bem que este jornal faz, sobretudo aos leitores de longe, entre os quais destaco os emigrantes, sempre ávidos em "devorar" tudo aquilo que à sua terra diga respeito. A promessa aqui fica de, tanto quanto possível, corresponder assiduamente nas páginas de "Nascer de Novo".

Não vou, por hoje, mencionar a realização de baptizados, casamentos ou óbitos. Essa local reservá-la-ei para o mês de Setembro, atendendo a que o mês de Agosto é, por tradição, aquele que mais movimenta esses eventos.

Por agora limitar-me-ei a focar a realização de algumas festas (de "Santos e Pecadores", perdoem-me).

Nas dos Santos, aponto o esmero e dedicação e fidelidade as normas pastorais e jurídicas das Comissões da Festa de Santo António, realizada já a 15 de Junho; a do Santíssimo Sacramento, realizada a 20 de Julho; a do Senhor dos Desamparados, realizada a 3 de Agosto. Todas as Comissões e Confrarias estão de parabéns. Continuem, pois estão no bom caminho.

Nas dos pecadores (porque o somos, infelizmente, embora com vontade de sermos santos) enumeramos as festas de Comunhões e Crisma.

Assim, no dia 29 de Maio (Corpo de Deus) tivemos a festa da Primeira Comunhão de cerca de 40 crianças; no dia 9 de Junho tivemos o Crisma Interparoquial de 26 adolescentes; no dia 20 de Julho, a Profissão de Fé de 29 pré-adolescentes.

Tem sido o percurso normal duma catequese de crianças e adolescentes que, para uma catequese de 9 anos, culmina com uma dessas festas: a Primeira Comunhão, aos 8 anos; a Profissão de Fé, aos 13 anos; o Crisma, aos 15 anos.

Estamos neste momento de férias, quanto a catequese. É certo que no dia 15 de Agosto teremos mais meia dúzia de crianças, filhas de emigrantes, que farão a sua comunhão, o que subirá a talhada para a casa de 50. Isto permite-nos fazer as seguintes considerações:

A FREGUESIA ESTÁ EM FRANCO CRESCIMENTO

1 — De facto, pela análise do ficheiro paroquial (quase completo), esta freguesia tem, neste momento, 2.565 pessoas, com 735 famílias constituídas.

2 — Para o próximo ano teremos na catequese 325 crianças e adolescentes.

3 — Quase todas as crianças que iniciam a catequese chegam ao 9.º ano, com o Crisma. Muito bem.

A FREGUESIA PRECISA DE UM CENTRO SOCIAL

O crescimento demográfico da freguesia arrasta necessidades de estruturas humanas e materiais.

1 — Tivemos este ano 29 catequistas a trabalhar na catequese. Esse número terá de crescer até aos 35 no próximo ano.

2 — A construção de um Centro Paroquial que satisfaça locais de trabalho, pastoral, social e religioso, é evidente. Estamos, de momento, a trabalhar para que isso aconteça. O projecto, metido já na Câmara, aponta para uma obra virada ao futuro, cuja construção depende de apoios governamentais, autárquicos e paroquiais. Está orçada em 140 mil contos.

A FREGUESIA PRECISA DOS EMIGRANTES

O mês de Agosto é, por tradição, aquele que é invadido por estrangeiros e emigrantes.

Ao saudar a sua permanência entre nós, quero dizer-lhes que estou à sua disposição para os atender nos seus problemas (e são tantos!) relacionados com baptizados, casamentos e outros assuntos. Quero, no entanto, pedir-lhes que, dado o seu coração estar repartido entre a terra que os viu nascer e crescer e a terra onde trabalham (França, na sua maioria) não esqueçam os problemas desta freguesia ou paróquia.

Todos precisamos uns dos outros. E se um dia pensarem em regressar definitivamente... não hesitem, pois aqui também se vai vivendo com dignidade.

Adquirir uma casa, comprar um lote de terreno (e há tantos à venda, neste momento), perspectivar um emprego, pode ser o salto qualitativo a dar, mas que exige um acto de coragem.

O ICI VAI MUDAR A FISIONOMIA DA FREGUESIA

Decorrem em bom ritmo as obras da Via Rápida ICI. Corta a freguesia na sua parte poente, junto do lugar de Góios. Faço votos para que a unidade Palmeirense resista a possíveis tentações separatistas de modo a que a alma Palmeirense, por vezes moribunda, ressurgir das cinzas de alguns e catapulte os seus moradores para voos mais altos que passem pela coesão, coerência, bairrismo e união.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS E/OU CAMPANHA DE ASSINANTES

Têm sido vários os emigrantes que me têm solicitado o pagamento de assinaturas ou manifestado a vontade de assinar o "Nascer de Novo".

Podem continuar a fazê-lo junto de mim ou do Mons. Baptista de Sousa, em Esposende.

Se não pagarem a sua assinatura, ser-lhes-á cortado o envio do "Nascer de Novo" para o estrangeiro, onde vivem.

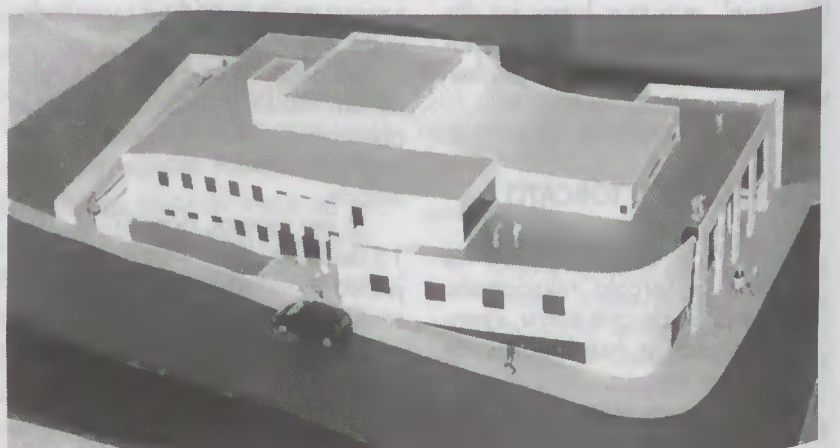
1.º CENTENÁRIO DA IGREJA PAROQUIAL DE BELINHO

No dia 31 de Agosto de 1997, celebra a Paróquia de Belinho o primeiro centenário da sua Igreja Paroquial — 31 de Agosto de 1897.

A facto vai ser assinalado com o seguinte programa:
11h00 — Concelebração presidida pelo Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira;

16h00 — Sessão Solene, no Centro Paroquial, com a presença das autoridades concelhias e locais. Será apresentada a monografia da freguesia e uma medalha comemorativa. Seguida de uma visita à exposição, no Salão Paroquial, "Os Cristãos da nossa aldeia";

22h00 — Grande "Sarau" com Frei Hermano da Câmara e sua orquestra.



Apúlia

ANO PASTORAL

Nos meses de Junho e Julho alguns grupos e movimentos paroquiais realizaram as suas actividades de encerramento e conclusão de mais um ano de trabalho.

No mês de Junho, a nível da catequese das crianças e adolescentes, a 3.ª, 4.ª, 5.ª e 7.ª anos tiveram a sua celebração conclusiva. Tudo correu muito bem, notando-se o empenho e trabalho dos catequistas, crianças e adolescentes.

No dia 22 foi o grande acontecimento do Dia da Paróquia. Mais uma vez foi uma grande festa com Eucaristia campal, às 10.30 horas. De tarde, crianças, adolescentes, jovens e adultos proporcionaram uma tarde muito agradável com lindas canções e representações. Este ano notámos a presença de mais pessoas, tanto na Eucaristia como no convívio.

No dia 28 e 29, membros dos grupos bíblicos participaram, em Fátima, no Encontro Nacional de Grupos Bíblicos. Os nossos jovens apresentaram uma encenação Bíblica referente ao tema do ano: Jesus Cristo Salvador e Redentor. Todos gostaram de participar e o trabalho dos jovens foi muito apreciado.

No dia 29 os casais que fizeram o curso, juntamente com os outros casais do grupo, realizaram um convívio como final das actividades. Tudo correu muito bem, notando-se uma grande alegria pelo trabalho realizado.

No mês de Julho, logo no primeiro fim-de-semana, teve lugar a festa final da catequese das crianças e adolescentes. Foi uma tarde de convívio e jogos. Nesse primeiro Domingo, o 6.º ano fez a Profissão de Fé. O 8.º e 9.º ano realizaram a sua celebração de compromisso final. Todas correram muito bem e com grande participação. Também o Grupo de Jovens terminou o seu trabalho de formação com um compromisso com Jesus Cristo, na Eucaristia do dia 19.

Terminou um ano de trabalho. Todas as pessoas empenhadas estão conscientes de um dever cumprido. Nas celebrações era belo ver o empenho dos catequistas e das crianças ou adolescentes. Tudo fazia para que a sua celebração fosse bela e participada. Tudo se conseguiu.

Terminou um ano mas já se programa novo ano, que será dedicado ao Espírito Santo, pois todos os trabalhos dos grupos foram programados de acordo com a preparação do Jubileu do Ano 2000. No Sameiro, mais cinco catequistas frequentaram o Curso Geral de Catequese.

No mês de Julho e, sobretudo, no de Agosto, a nossa comunidade dedica-se a muitos milhares de pessoas que procuram Apúlia para aproveitarem os benefícios da praia. A nível de Igreja procuramos estar atentos e criar as condições para que todos possam viver e realizar a sua prática religiosa, o que exige um grande esforço e aumento do número das Missas Dominicais. Embora com dificuldades, temos conseguido e notamos que muitos já fazem comunidade connosco.

OBRAS DA IGREJA

No dia 8 de Junho muita gente visitou as obras da nossa Igreja. No final os comentários eram muito positivos e de agrado como tudo está a decorrer. No final teve lugar uma assembleia onde se realizou o "Ponto da Situação" referente ao andamento dos trabalhos e à realidade financeira. Apresentadas as contas todos ficaram mais aliviados. O dinheiro vai aparecendo mais do que se contava.

Relacionado com as obras, no início do mês de Julho reabriu a Tómbola a favor das mesmas. Para maior animação, têm-se realizado algumas tardes recreativas com grupos, não só de Apúlia mas também de outras freguesias, como o de Barqueiros, Barcelos e de Cantelães, Vieira do Minho, que voluntariamente se têm oferecido para colaborar connosco. É de reconhecer também a participação dos nossos amigos veraneantes que muito têm colaborado connosco ajudando-nos com as suas ofertas e participando nas nossas actividades.

riamente se têm oferecido para colaborar connosco. É de reconhecer também a participação dos nossos amigos veraneantes que muito têm colaborado connosco ajudando-nos com as suas ofertas e participando nas nossas actividades.

FESTA DE S. BENTO

Organizada mais uma vez por um grupo de jovens, no passado dia 11, 12 e 13 de Julho realizou-se, no lugar de Criad, uma pequena festa em honra de S. Bento.

Depois da novena de preparação, no dia 11, celebrámos a Eucaristia e Sermão.

No dia 13, de manhã, celebrámos a Eucaristia da Festa. De tarde, pelas 16 horas, teve lugar o Sermão e Procissão em honra de S. Bento.

Tudo correu muito bem.

BAPTISMOS

— Patrícia Alexandra, filha de Bernardo Dourado Veiga e de Olívia Maria Barbosa Gomes Correia.

— Joana Elisabete, filha de António Moreira da Costa e de Sandra Manuela Vendeiro Capitão da Costa.

— Maria de Lurdes, filha de João Luís Ribeiro Baptista Monteiro e de Maria de Fátima Carvalho Gomes Lopes Monteiro.

— Tiago Jorge, filho de Jorge de Pena Ferreira e de Sónia Sofia V. da Mota Ferreira.

— Bruno Miguel, filho de Carlos Miguel da Silva Trindade e de Paula Cristina Eiras da Silva Trindade.

— Cristiano, filho de Emilio Ribeiro M. Reina e de Maria Camélia V. da Fonte Moreira.

— Tiago da Torre, filho de Paulo Manuel Vale da Silva e de Maria Isabel C. da Torre.

— Helder Filipe, filho de Manuel Alfredo B. Torres e de Célia Maria Faria M. Torres.

— João Filipe, filho de João António Alves Borges e de Teresa Gonzaga Alves.

— Ricardo, filho de Aires Fernandes R. da Silva e de Carminda Amélia Correia Reina.

— Adelino José, filho de Adelino de Almeida Vilas Boas e de Maria Madalena Carvalho Gonçalves Malgueiro.

CASAMENTOS

— José Manuel Carreira da Silva, de 26 anos, natural e residente em Fonte Boa, com Maria da Soledade Marques Barbosa da Silva, de 24 anos, de Apúlia.

— Cosme Laurentino de Moraes da Silva, de 23 anos, de Fão, com Judite Maia Real, de 20 anos, de Apúlia.

— Miguel de Almeida Moreira, de 22 anos, com Marlene Fradique Farinha, de 18 anos, ambos de Apúlia.

— Filipe Manuel Inês Ferreira da Nova, de 20 anos, com Eduarda Maria Torres de Almeida, de 21 anos, ambos de Apúlia.

— Jean Pierre Reuné Genvier, de 35 anos, de nacionalidade belga, com Maria Cláudia Torres Rebelo, de 37 anos, de Apúlia.

— Paulo Sérgio Gomes Fernandes, de 22 anos, de Cristelo, Barcelos, com Luzia Célia Ferreira B. de Faria, de 24 anos, de Apúlia.

— Xavier Martins Correia, de 25 anos, residente em Toronto, Canadá, com Irene da Silva Tomé, de 21 anos, de Apúlia.

— Joaquim da Silva Torres, de 38 anos, de Argivai, Póvoa de Varzim, com Maria Elisabete do Vale Enes, de 24 anos, de Apúlia, ambos residentes no Canadá.

— Mário João Vicente Ferreira, de 21 anos, de Marinhãs, com Maria Alice de Carvalho Machado, de 21 anos, de Apúlia.

ÓBITOS

— Adelino Fernandes, de 59 anos, casado com Maria Alice dos Santos Reina.

— Cecília Fernandes Moreira, de 95 anos, viúva.

— Joaquim Gonçalves Moreira, de 76 anos, casado com Rosália Dias Lopes Ribeiro.

Gandra

CASAMENTO

No dia 2 de Agosto, uniram as suas vidas pelo Matrimónio cristão, António da Costa e Sandra Elisabete Maciel Carvalho. Ele tem 27 anos e é filho de Fernando Marques da Costa e de Rosa Maria R. Fernandes. É natural de França e reside no lugar de Góios, Marinhãs. Ela tem 23 anos e é filha de Francisco Ferreira Romalho e de Maria do Carmo da Fonte Maciel. É natural e residente em Gandra, no lugar da Igreja.

A este novo casal "Nascer de Novo" deseja muitas felicidades.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

No dia 20 de Julho realizou-se a Festa em honra de Nossa Senhora de Guadalupe. A Festa teve o seu início com a Novena preparatória que se realizou todos os dias, às 20.30 horas, na Capela. No dia 18, depois da Eucaristia, na Igreja Paroquial, realizou-se a Procissão de Velas da Igreja para a Capela. Este ano, segundo testemunhos, a Procissão teve ainda maior participação que em anos anteriores.

No Domingo, a Missa Solene foi celebrada às 10.30 horas, na Capela. A Eucaristia foi solenizada pelo Grupo Coral. Às 16.00 horas realizou-se a Procissão, que decorreu com muito brilho e beleza. A parte profana da Festa decorreu também com bastante brilho.

Agradecemos penhoradamente ao Padre Gaio, que realizou todo o serviço religioso com muita distinção e competência.

Parabéns à Comissão e a todos que com ela colaboraram para que tudo corresse tão bem, apesar da ausência do Pároco.

ICI VAI AVANÇANDO EM GANDRA

Embora com bastante lentidão vai avançando a construção da segunda via da nova Ponte de Gandra que servirá o ICI (Itinerário Complementar n.º 1).

Nos últimos tempos, no entanto, as obras avançaram muito no que respeita ao traçado da via-rápida. Já está praticamente rasgada até à estrada para Barcelos.

Também vai avançando a construção da Ponte que ligará Gandra a Gemeses.

A paisagem vai-se alterando radicalmente. Esperamos e desejamos que a estrada fique pronta o mais rapidamente possível. Com efeito, a necessidade urgente da estrada já se faz sentir... há um bom par de anos.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

Estão já entre nós muitos emigrantes que vêm passar as merecidas férias à terra natal.

Alguns estão mesmo de regresso aos países onde trabalham.

Aos que chegam e aos que partem desejamos que tenham tido e que possam ter uma boa viagem.

Desejamos que as férias sejam ocasião para descansar, para rever a família e os amigos e para matarem saudades da terra que os viu nascer.

Mar - S. Bartolomeu

BAPTISMOS

Dia 13 — Edgar António Cardoso Sampaio, filho de Carlos Fernando Lima Sampaio e de Maria do Carmo Laranjeira Cardoso, do lugar de Cima.

ÓBITOS

Dia 29/6 — Maria Alves Cardante, de 76 anos de idade, filha de Adelino Parente e de Rosa Alves Cardante, do lugar de Cima.

Dia 14/7 — Manuel Filipe Neiva de Almeida, de 13 anos de idade, filho de Fernando da Costa Almeida e de Maria de Lurdes dos Santos Neiva, do lugar de Cima.

CASAMENTO

Dia 5 — Paulo Alexandre Teixeira Brandão, de Massarelos, Porto, filho de António Vieira Brandão e de Elisabete Fernandes Teixeira, com Maria de Fátima Trindade Martins, de Lourenço Marques, Moçambique, mas residente em Marinhãs, filha de António de Abreu Martins e de Maria Celeste da Rocha Trindade Martins.

COMUNHÃO SOLENE

Realizou-se no dia 27 de Julho a Comunhão Solene. Nela participaram 53 crianças, 26 rapazes e 27 raparigas.

Correu com todo o esmero, devido ao zelo dos catequistas e demais intervenientes que, ao longo de dois meses, se dedicaram a essa missão, preparando convenientemente as referidas crianças.

Foi orientador Rev. Padre Avelino Silva, da Congregação Passionista.

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

Dia 15 — Início da Novena.
Dia 17 — 15h00, Desfile de Ranchos Folclóricos, da Bouça Grande até à Praia.

Dia 21 — Actuação do Grupo Musical "Banda Charles".

Dia 22 — Tradicional "Feira do Linho". 21h00, Noite de Folclore.

Dia 23 — 15h00, Entrada das Bandas Musicais de Paços de Ferreira e Associação Recreativa e Musical de Vizela. 21h00, grande Arraial Nocturno. 24h00, grande Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 24 — 07h00, início das Missas rezadas. 10h30, Missa Solene. Durante a manhã, tradicional "Banho Santo". 14h30, Imponente Procissão até à Praia.

21h00, grande Espectáculo de Variedades, com o grupo musical "A2M" e artistas da Rádio, Silvie, Luís Manuel e sua Banda. 01h00, grande Sessão de Fogo Preso e Cruzado.

A Escola e os valores de hoje

Quase no final do ano escolar, realizou-se em Esposende um encontro de formação na área de Educação Moral e Religiosa Católica destinada a professores do 1.º ciclo, subordinada ao tema: "A Escola e os valores de hoje".

A apresentação do tema foi feita pelo Dr. José Lima, da Universidade Católica. Após a Eucaristia, na Igreja Matriz, houve o almoço-convívio num restaurante da cidade.

A opção radical dos jovens

JOVENS EM PARIS

A Jornada Mundial da Juventude, a realizar em Paris de 19 a 24 de Agosto, suscita uma grande esperança.

O objectivo da Jornada é exposto em seis verbos: — Acolher, encontrar-se, descobrir, partilhar, comunicar, festejar e celebrar. E dirige a cada jovem o apelo: "vem testemunhar a tua fé e colocar questões".

O P. Augusto Gonçalves, do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil, adianta que irão participar este mês, em Paris, na Jornada Mundial, cerca de 3.500 jovens de Portugal, num universo de 600 mil esperados de todo o mundo.

O Papa chega a Paris na quinta-feira, 21 de Agosto.

No dia 23, antes da vigília, os jovens vão fazer uma grande cadeia humana à volta de Paris, dando-se as mãos e voltados para o mundo, para aí dirigirem o grande apelo: "vinde e vede". Já são denominados peregrinos da fraternidade...

E fica espantado quando os jornais nos falam alarmados com os jovens, como a grande ameaça para a Humanidade. Nem tanta demagogia! Considero um insulto dizer que os adolescentes de hoje são "rudes, irresponsáveis e selvagens", como se leu há dias a propósito dos jovens americanos. Ainda bem que não estamos na América!

Ao referir-se a esta jornada diz aquele sacerdote: "A adesão cada vez mais crescente aos jogos radicais por parte dos jovens diz-nos que eles gostam de aventuras, duma radicalidade a toda a prova de quebrar as fronteiras físicas, humanas e morais e querem manifestar a todos os adultos que são capazes de muito mais do que eles pensam.

Mas a radicalidade de Jesus Cristo não os atrai muito, porque não os ajudamos a descobrir e a experimentar essas realidades, porque ditamos de cima para baixo e não falamos de lado para lado, como amigos, nesta aventura de viver".

Paris será para todos os jovens do mundo uma proposta a caminhar pelas estradas da vida de mãos dadas, com ritmos diferentes, num respeito absoluto por cada um.

Jovens de Esposende, tanto inseridos no mundo da escola como do trabalho, não esqueçais a dimensão eclesial na vossa maneira de ser Igreja, nas diversas comunidades paroquiais, em busca de Cristo, o Mestre.

— Mestre, onde moras?

— Vinde e vede!

É aqui, no agir da vossa vida quotidiana que é preciso responder ao chamamento.

Os momentos altos da Jornada serão a vigília presidida pelo Papa, no dia 23 de Agosto, e a missa para todos os jovens, na manhã do dia 24.



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

Com Direcção constituída, A.D.E. aposta na manutenção!

No passado dia 11 de Julho, João Carvalho foi eleito, em concorrida Assembleia Geral, para Presidente da Direcção da A.D.E., a fim de gerir os destinos do Clube durante a época de 1997/98, que se avizinha.

Segundo apurámos junto deste grande baírrista esposendense e amigo do Clube, o principal objectivo dos Órgãos Sociais agora eleitos é o de tudo fazer para dotar a colectividade com algum património e, desportivamente, fazer um campeonato tranquilo, com vista a manter a A.D.E. na II Divisão B do futebol nacional.

Os trabalhos de preparação da equipa iniciaram-se no passado dia 28 de Julho e o primeiro jogo da pré-temporada teve lugar no Campo Padre Sá Pereira, no dia 2 do corrente mês de Agosto.

O plantel para a época 1997/98 está quase completo, podendo nós divulgar, desde já, os nomes dos jogadores contratados. Assim, transitaram da temporada passada: Serrão, Machado, David, Rogério, Paulo Andrade, Rui, Vale, Paulinho Cepa, Mário, Nelson, Abel Soares, Paulo Gomes, Pedro Ribeiro, Tiago, Rui Peneda e Ricardo Machado.

Regressou ao Clube, Hélder, que esteve emprestado ao Marinhas.

Foram contratados: Pedro Maciel (Gil Vicente), Rifa (Famalicão), Litos (Joane), Jó (Vianense), Serrinha (Varzim) e Sencadas (Fornos de Algodres).

Promovidos a seniores foram os juniores: Gêmas, Arezas, Hugo e Carioca.

A equipa técnica tem como treinador principal o ex-internacional Dito, sendo seu adjunto o ex-atleta do Clube, Caxina, e o preparador físico é o Prof. Lemos Ferreira.

Antes da primeira jornada do campeonato, agendada para o dia 7 de Setembro, em que a A.D.E. vai ter um jogo difícil, na deslocação a Viana do Castelo, para defrontar o Vianense, a equipa de Esposende realizará alguns jogos-treino, sendo de realçar o encontro de apresentação aos sócios e simpatizantes, marcado para as 18 horas do próximo sábado, dia 16 de Agosto.

Desde já "Nascer de Novo" formula votos de uma boa época desportiva e que os objectivos da Direcção, associados e simpatizantes sejam plenamente alcançados.

PRIMEIRO JOGO-TREINO

Resultado:
Esposende, 4 — Joane, 2

ANDEBOL

CENTRO SOCIAL DE MAR subiu à I Divisão

A equipa sénior feminina do Centro Social de Mar, que fora vice-campeã nacional da II Divisão, acabou por cometer a notável proeza de, em confronto directo com a equipa da Quinta da Princesa, de Almada, antepenúltima da I divisão, levar de vencida a sua opositora e, após três jogos, conquistar, com todo o mérito, o direito de subir à I divisão, campeonato que disputará na época de 1997/98.

"Nascer de Novo" felicita o Centro Social de Mar pelo feito alcançado e augura a nova temporada os maiores êxitos desportivos.

JOGOS DE PASSAGEM

Resultados:
C. S. Mar, 23 — Qta. Princesa, 20
Qta. Princesa, 22 — C. S. Mar, 21

FINALÍSSIMA

C. S. Mar, 19 — Qta. Princesa, 17

CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININOS

Equipa da Escola Secundária é Campeã Nacional

Esposende foi uma vez mais posto em destaque graças ao nível do Andebol Feminino que se pratica no concelho, desde há mais de dez anos.

Desta feita, a proeza, marcadamente notável, coube à equipa de infantis femininos da Escola Secundária Henrique Medina, superiormente orientada pelo técnico Prof. Fernando Maurício Ribeiro. Na verdade, após terem realizado uma época excelente, nos campeonatos distritais da Associação de Atletismo do Porto, as valorosas alunas-atletas esposendenses tiveram um comportamento brilhante nos jogos da poule final do campeonato nacional, disputado em Macieira do Lis, Leiria, com uma vitória final que orgulha todos esposendenses.

"Nascer de Novo" felicita as campeãs nacionais a todos os seus técnicos e demais colaboradores.

Resultados:
Esposende, 12 — B. C. Branco, 8
Esposende, 51 — Mac. do Lis, 0
Esposende, 16 — Carnaxide, 9
Esposende, 13 — Santarém, 5
Esposende, 14 — C. P. N., 6
Esposende, 13 — Santa Joana, 6
Esposende, 11 — Sp. Madeira, 6

Classificação Final

1.º — Esposende
2.º — Sport Madeira
3.º — A. Leiria
4.º — Crestuma

ATLETISMO

TROFÉU SPIRIDON

Torcato Moreira, A.D.E., venceu 18.ª edição

O sempre jovem atleta da A.D.E., Torcato Moreira, depois de uma época notável, tendo alcançado excelentes classificações, sagrou-se brilhantemente vencedor do 18.º Troféu Spiridon, época 1996/97, com 40 pontos, no escalão de Veteranos II.

Este troféu destina-se a premiar o atleta mais regular ao longo do ano, tendo em conta o número de provas em que participa e as respectivas classificações alcançadas. Daí este galardão ser um motivo de orgulho para o atleta que bem merece tão prestimosa distinção.

Parabéns ao atleta de "Nascer de Novo".

ÚLTIMAS PROVAS

(Classificações)

XV MEIA MARATONA DE POMBAL

Terminaram esta prova, corrida sob intenso calor, mais de 600 atletas, correspondentes a trinta equipas presentes.

SENIORES

67.º — M.º Fernando (A.D.E.)
80.º — José Valverde (A.D.E.)
100.º — Lauro Martins (A.D.E.)

VETERANOS I

25.º — António Faria (A.D.E.)
40.º — Armando Guedes (A.D.E.)

VETERANOS II

2.º — Torcato Moreira (A.D.E.)
23.º — Jorge Loureiro (A.D.E.)
50.º — José Rocha (A.D.E.)

VETERANOS III

15.º — João Costa (A.D.E.)

POR EQUIPAS

12.º — A.D.E.

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE S. PEDRO PÓVOA DE VARZIM

VETERANOS I

10.º — Torcato Moreira (A.D.E.)
18.º — António Faria (A.D.E.)
20.º — Paulino Faria (A.D.E.)
32.º — Paulo Guimarães (A.D.E.)
40.º — José Rocha (A.D.E.)

CORRIDA INTERNACIONAL DE S. JOÃO CIDADE DO PORTO

SENIORES

87.º — José Valverde (A.D.E.)
108.º — Lauro Martins (A.D.E.)

VETERANOS I

22.º — António Faria (A.D.E.)
30.º — Armando Guedes (A.D.E.)

VETERANOS II

1.º — Torcato Moreira (A.D.E.)
23.º — Jorge Loureiro (A.D.E.)
32.º — José Rocha (A.D.E.)

VETERANOS III

30.º — Paulo Guimarães (A.D.E.)

Concluíram esta prova cerca de 2.000 participantes, tendo todos os atletas da A.D.E. chegado ao fim da mesma.

PANORÂMICA

- Hillary Clinton, primeira dama norte-americana, de religião metodista, visitou Fátima à procura de uma experiência espiritual. Os metodistas, sendo cristãos, caracterizam-se pelo individualismo dos seus crentes que seguem exclusivamente o exemplo da vida de Jesus Cristo.
- No dia 22 de Julho p.p., o Cardeal Patriarca, depois de visitar dois sacerdotes doentes em Caldas da Rainha, sofreu um acidente de viação. O seu estado já não inspira cuidados.
- A Santa Sé também vai ter um pavilhão na Expo-98. Constará de quatro áreas: recepção, administração, exposição e zona de recolhimento ou capela. O tema dominante será a "Água — Fonte de Vida".
- Frequentaram o estágio de admissão ao Seminário Diocesano de Braga, para o próximo ano lectivo, apenas 38 candidatos. O concelho de Esposende teve somente um. O arceprelado de Famalicão foi o melhor, com sete candidatos. Amares e Terras do Bouro, nenhum.
- No dia 10 de Junho, na Rotunda Sul, foi inaugurado um grandioso monumento dedicado aos três Pastores de Fátima.
- As Câmaras Municipais vão receber do Governo competências para fixar limites de velocidade nas estradas dos respectivos concelhos.
- O Governo vai introduzir, a partir de Outubro, em regime voluntário, a semana de quatro dias de trabalho na função pública, com consequente redução de salários e mais tempo livre, dando oportunidade a mais empregos.
- Nos últimos quatro anos foram assassinados 22 taxistas.
- Portugal é o país da Europa com a taxa mais elevada de mortes na estrada, ou seja, 199 mortes por milhão de habitantes. Segue-se o Luxemburgo com 190 mortes.
- As cadeias portuguesas têm cerca de 14.200 presos.
- Antonella Moccia, famosa manequim italiana, com 30 anos de idade, depois da morte de seu pai vitimado por um cancro, tomou a decisão "estranha" e entrou para Missionária da Caridade de Madre Teresa de Calcutá.
- Desde a independência política, a Igreja de Angola passou de 88 sacerdotes diocesanos para 181, de 130 seminaristas maiores para 530 e de 250 religiosas para 1.400.
- Doze bebês são abandonados todos os meses na cidade de S. Paulo, Brasil, deixados em caixotes do lixo, casas de banho ou hospitais.
- Na Malásia, o fundamentalismo islâmico no Governo proibiu o toque dos sinos nas torres das igrejas e os cânticos religiosos.
- Três mil e quinhentos jovens portugueses juntar-se-ão a cerca de 600 mil, vindos de todo o mundo, para participar na XII Jornada Mundial da Juventude, que decorrerá em Paris, de 19 a 24 de Agosto, dia em que terão o encontro com o Papa.

Bodas de Prata Sacerdotais do Padre FERNANDO DE AZEVEDO ABREU

O Padre Fernando Azevedo Abreu nasceu em Forjães, aos 23 de Abril de 1948. Ordenou-se sacerdote aos 9-7-1972, na Igreja de Apúlia.

Na tarde desse mesmo dia, pelas 19 horas, celebrou a sua Missa Nova na Igreja de Forjães, na maior simplicidade. Deste modo aplicava o dinheiro da festa na obtenção da carta de condução.

O seu zelo apostólico esteve patente em S. João do Souto (Braga), em Ribeirão e Lousado (Famalicão) e actualmente como pároco dinâmico de Vila das Aves (Santo Tirso).

No dia 13 de Julho último esta paróquia prestou ao Padre Fernando significativa homenagem, assinalando as suas Bodas de Prata. A Eucaristia foi presidida pelo Bispo de Lamego, D. Américo C. Oliveira, registando a presença de D. Jorge Ortiga e elevado número do clero da Vila das Aves e região.

Embora o Padre Fernando goste mais



de dar que receber, os seus paroquianos ofereceram-lhe um novo automóvel.

"Nascer de Novo" felicita e apresenta parabéns ao Padre Fernando Abreu, sempre amigo da sua terra natal.

Que continue a viver o seu lema sacerdotal: "Fiz-me tudo, para todos conquistar para o Senhor".